

Colisão no cruzamento das ruas 11 e 28



Aparato e... sorte!

página 3

Alerta dos Bombeiros Voluntários de Espinho

"Não há condições para assegurar a vigilância e socorros na época balnear"

página 23

Homenagem aos "construtores" no Dia da Cidade

"Espinho faz-se com todos nós!"

páginas 4 e 5

Mais de uma centena de colectividades representadas

Milhares visitam Feira de Associativismo

página 6

PSD e CDS-PP "Juntos por Espinho"

Inauguração da sede de campanha na Rua 19 (sábado) e mega-jantar (2 de Julho)

página 9

Associação Cívica

Segundo aniversário e apelos eleitorais

página 11

Manifestação de pais irá prosseguir na Segurança Social

Crianças do ensino especial sem apoio

página 2

Homens Estátua - imaginação, criatividade, rigor e espectáculo

"Corar" (...e não só!)

página 7

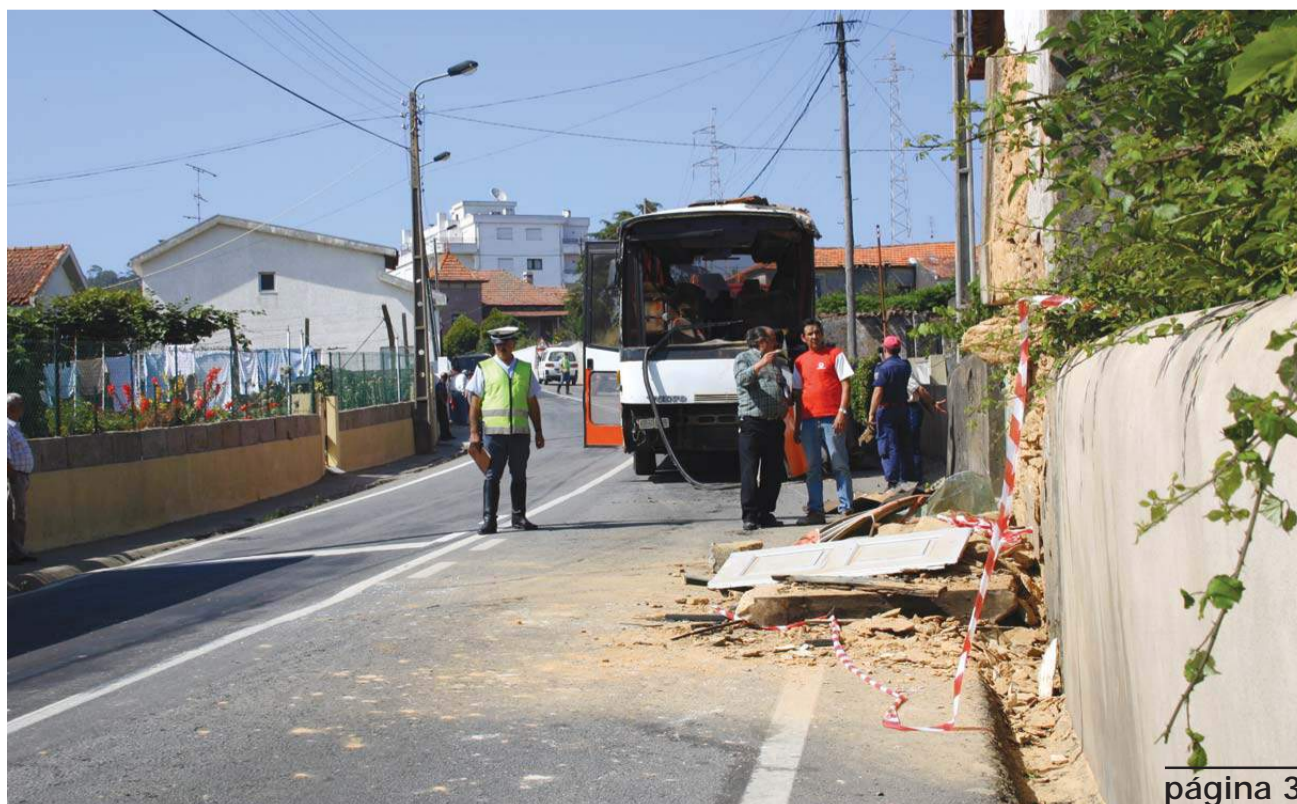
Na opinião de Pedro Nelson G. Sousa

"Os implicados do costume"

página 10

No início da descida da rotunda do Juncal

Autocarro "entra" em casa (desabitada)



página 3



Manifestação de pais irá prosseguir na Segurança Social

Fotos VÍTOR LANCHIA

Crianças do ensino especial sem apoio

Os pais dos utentes do Capuchinho – Centro de Apoio Psicológico de Espinho – manifestaram-se, segunda-feira de manhã, contra a falta da contribuição da Segurança Social às crianças com deficiências. Por enquanto, a sua reclamação não foi satisfeita, nem se vislumbram sinais de resolução, apenas se constatando que a representação no concelho do Centro da Área Educativa nada poderá decidir neste âmbito, restando o eventual recurso à própria Segurança Social.

Lúcio Alberto

A manifestação foi programada ao longo da semana passada e confirmada na

quarta-feira, com o apelo para os jornais, rádios e televisões. No entanto só cerca de uma hora (às 9h50) depois da "convocatória" é que o grupo de pais se formou jun-



to às instalações do Capuchinho – Centro de Apoio Psicológico de Espinho –, na Rua 20, a fim de se dirigir à Escola n.º 2, na Rua 29, para reclamar junto do Centro da Área Educativa, cujas representação se encontra sediada nas instalações daquela unidade escolar do ensino básico.

Com os ânimos algo exaltados, a abordagem não foi inicialmente bem sucedida, mas a situação recompôs-se, evitando-se transtornos às aulas que decorriam (e cujos

alunos e professores em nada se relacionavam com o caso). E foi assim que, com os ponteiros do relógio a se aproximarem do meio-dia, o conjunto de manifestantes regressou às imediações do Capuchinho – Centro de Apoio Psicológico de Espinho –, sendo então revelado a todos o teor do (finalmente, pacífico) diálogo com a representante do CAE.

Em suma, o Centro da Área Educativa nega a responsabilidade na falta de

apoio financeiro, alegando que tal não lhe compete, esclarecendo igualmente que não lhe poderá ser assacada culpabilidade na análise e deferimento ou indeferimento das justificações médicas no que concerne aos pedidos de apoio financeiros.

Neste pressuposto, o Capuchinho – Centro de Apoio Psicológico de Espinho – devolverá a responsabilidade do pagamento aos pais das crianças que sofrem de deficiências de várias indole, desde

problemas da fala a anomalias físicas e psicológicas.

Todavia, a maior parte dos pais carecem de dificuldades económicas, pelo que se preparam agora para em breve reclamarem o apoio na própria Segurança Social.

Como diria uma mãe, mais esclarecida e aparentemente mais serena, "juntos teremos mais força, mas não podemos perder a razão; devemos, isso sim, fazer prevalecer, junto de quem de direito, a nossa razão!"

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença e Sandra Soares

Colaboradores
Carlos Roseiro, Cláudia Flora Semedo, Micaela Santos, Rui Pereira, e Vítor Lancha

Colunistas
Adérito Santos; Adolfo Leitão Carvalho; António Duarte Estêvão; António Regedor; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mário Frota; Marta Feijó; Napoleão Guerra; Serafim Marques e Sérgio Carvalho.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



No cruzamento das ruas 11 e 28

Colisão aparatosa e... sorte!

No início da manhã da quarta-feira da semana passada, um aparatoso acidente no cruzamento entre as artérias 11 e 28, em Espinho, provocou ferimentos num braço do veí-

culo ligeiro que capotou.

O ferido foi transportado ao hospital local pelos Bombeiros Voluntários Espinhenses, tendo a PSP coordenado a evacuação do automóvel ligeiro, que seguia pela Rua 11, e da carrinha de transporte de pão, que se dirigia pela Rua 28.

Por sorte, um varredor municipal (que laborava naquele momento no cruzamento) não foi envolvido no acidente, nem ninguém passava nos passeios ou nas passeadeiras...

Lúcio Alberto



Nove acidentes

Detenções (no trânsito) e droga

Um empresário, de 47 anos, residente em Espanha, foi detido pela PSP de Espinho, por condução de automóvel, com carta de condu-

ção apreendida pelas autoridades espanholas, por excesso de velocidade no país vizinho.

A PSP de Espinho tam-

bém deteve um fundidor de bronze de arte, de 30 anos, residente em Gaia, por condução de automóvel, acusando uma taxa de alcoolemia de 1,90 g/, e um operário fabril, de 21 anos, por condução de ciclomotor, sem estar habilitado para o efeito.

No âmbito do trânsito foram registados nove acidentes, dos quais não resultaram feridos, sendo levantados 102 autos de contra-ordenação, por infracção às regras.

Entretanto, a corporação policial espinhense identificou um desempregado, de 38 anos, residente em S. Félix da Marinha - Gaia, por posse de duas doses de heroína.



No início da descida da rotunda do Juncal

Autocarro embate em casa (desabitada)

Um autocarro embateu, anteontem à tarde, numa casa desabitada na estrada que liga a rotunda do Juncal, em S. Félix da Marinha, à Ponte de Anta.

Perante a aparente inação do mecanismo de travões e a inevitabilidade do embate, aquando do início da descida no sentido Gaia/Espinho, o motorista, que recebeu tratamento hospitalar a ferimentos ligeiros, foi ligeiro em procurar protecção nos bancos da retaguarda do autocarro (sem passageiros).

Por sorte, a casa não era

habitada, nem na circunstância do acidente passava pela movimentada qualquer carro ou peão.

A GNR tomou conta ocorrência, tendo ainda sido mobilizados os Bombeiros Voluntários da Aguda.

O trânsito esteve temporariamente cortado, face à limpeza da estrada e à posterior demolição da frente da casa e do muro, para se evitar eventuais acidentes resultantes do estado precário da estrutura afectada.

Lúcio Alberto



Operação da Brigada Fiscal, PSP e IGAC na feira de Lourosa

Apreendido material contrafeito avaliado em cerca

de 18 mil euros

A Brigada Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR), com a colaboração das Brigadas de Intervenção Rápida da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Espinho e elementos da Inspeção-Geral das Actividades Culturais (IGAC), apreenderam, no sábado, no decorrer de uma operação de fiscalização/surpresa, na Feira dos Dez, em Lourosa, uma grande quantidade de material supostamente usurpado e contrafeito, avaliado em aproximadamente 18 mil euros.

Os 11 elementos da PSP de Espinho, 10 da Brigada Fiscal da GNR e os quatro inspetores do IGAC apreenderam 64 pares de óculos de diversas marcas, avaliados em aproximadamente 1280 euros, 113 t-shirts e 57 camisolos de desporto (2550 euros), 1220 DVD e 180 CD (14.000 euros).

A intervenção das autoridades e, em particular a acção dos elementos da PSP de Espinho, acabou por ser louvada por imensas pessoas que visitavam aquela feira, durante aquele sábado, em Lourosa, pela forma eficaz com que lidaram com a operação.

Este foi, também, um exemplo de interligação entre as diversas autoridades e os serviços de fiscalização, nomeadamente entre a GNR, PSP e IGAC.

Manuel Proença

Como qualquer cidade que gosta de honrar os seus pergaminhos, Espinho assinalou o 32.º aniversário da sua elevação com a pompa e circunstância exigidas pela data, aproveitando para prestar homenagem a muitas figuras que ajudaram a construir.

Isso mesmo ficou patente no discurso proferido pelo presidente da Câmara Municipal, José Mota, na sessão solene realizado ao final da tarde da passada quinta-feira, onde caracterizou

Espinho como "uma construção permanente, de mulheres, de homens, de ideias, de criatividade, de construções, de obras... para que os cidadãos tenham cada vez melhores condições de vida, para que a cidade seja cada vez mais apetecível por quem nela habita e por quem a visita."

O autarca sublinha que "Espinho faz-se com todos nós: com quem dirige os destinos da cidade e do concelho, com os empresários e as empresas, com as instituições, com as colectividades, com os desportistas, com os homens da cultura..." e nesta área o destaque vai para Fausto Neves, agraciado a título póstumo com a Medalha de Honra da Cidade e o Título de Cidadão de Espinho, no ano em que se assinala o cinquentenário da sua morte. Recebeu a distinção a sua nora.

Segundo José Mota, "Fausto Neves, o amigo dos pobres, personalidade de obra marcadas por uma elevada espiritualidade, mestre de centenas de alunos que dele receberam inspiração para a música, compositor emérito com uma vasta obra conhecida e reconhecida em Portugal e no estrangeiro, é um desses homens da cultura em que assenta a cidade de Espinho que todos os dias se constrói e se

renova."

Fausto Neves, apesar de nascido em Argoncilhe (Grijó), dedicou-se desde cedo a Espinho, onde se fixou, aqui exercendo activamente os seus direitos de cidadania. Agraciado com a Comenda de Benemérita pelo Governo da Nação, foi um dos obreiros da fundação do Hospital da Misericórdia e do Patronato, sócio benemérito das duas corporações de bombeiros e de outras associações concelhias, sendo ainda hoje recordado com saudade pelos pescadores pobres, de quem era grande amigo. Juntamente com o abade Amaral ajudou a erguer a Igreja Matriz, onde as suas actuações como organista, acompanhando grupos corais e diversos artistas, continuam a ser lembradas.

Dedicou-se também ao

ensino. Foi professor de Canto Coral do colégio Nossa Senhora da Conceição durante muitos anos, director musical do Grande Casino durante muitos anos, onde colaborou com muitos artistas nacionais e estrangeiros, além de fundador e regente do actual Orfeão.

Mas foi como compositor que mais se notabilizou, sobretudo no domínio religioso, com dezenas de cânticos, corais, missas e cantatas, de que se destacam a célebre "Miraculosa", bem como "Viva d'Espinho" e "Vareira". Um dos momentos que mais o consagrou foi a circunstância de a primeira emissão de rádio da BBC em Português ter escolhido uma composição de Fausto Neves para representar o nosso país naquele even-

to.

Um dos momentos mais significativos e belos do dia da cidade foi aliás, aquele que antecedeu a sessão solene do aniversário, em que as coroas do Coro dos Amigos da Academia de Espinho, acompanhadas pela Orquestra clássica de Espinho, sob a direcção do Maestro Cesário Costa, interpretaram algumas das obras mais emblemáticas de Fausto Neves, com realce para a 'Miraculosa' cantada em uníssono pelas várias centenas de pessoas que encheram a Sala Tempus do Multi-meios.

Mérito em Ouro

O autarca de Espinho destaca também a colaboração

Homenagem aos "construtores" no Dia da Cidade

"Espinho faz-se com todos nós!"

Na comemoração do 32.º aniversário da elevação de Espinho a cidade,

José Mota fez questão de homenagear todos quantos ajudaram a construir,

realçando o papel daqueles que foram homenageados neste dia. Como terra

virada para o desporto, Espinho também soube reconhecer os seus campeões

neste campo, com destaque para a atleta e a revelação desportiva do ano:

Ana Simões e Sílvia Saiote, da secção de trampolins da Académica.

Sandra Soares

ra. Justino Teixeira foi elemento do Orfeão de Espinho durante 17 anos, chegando à presidência daquela colectividade e sendo-lhe cometida a honra de organizar o 1.º Encontro de Coros neste concelho.

Sendo da oposição a Salazar, foi apoiante das candidaturas de Arlindo Vicente e de Humberto Delgado, tendo participado em espectáculo e na distribuição de propaganda, o que lhe valeu uma detenção pela PIDE, no Porto, onde foi duramente interrogado e alvo de agressões físicas. Só não ficou nos calabouços da polícia política devido à interferência de um conterrâneo, que sobrelevou a amizade à condição de informante da PIDE.

Com 28 anos recebeu convites para ir trabalhar para a África do Sul e para a França, o que declinou por amor à sua terra natal, que considera o seu "grande amor", só ultrapassado pelos dois filhos de que tanto se orgulha.

Apaixonado também pela música, fundou o Conjunto Regional Costa Verde, gravou três discos para a etiqueta Rapsódia e percorreu todo o país em actuações. Formou também o Grupo de Guitarras da Costa Verde, ainda em actividade, que actuou em países como a Alemanha, Espanha, França e Luxemburgo, a que se seguirá a Áustria.

"Concidadão de impoluta honrabilidade e de uma honestidade a toda a prova, consecutivamente chamado para cargos da mais alta responsabilidade, que desempenha de forma que lhe granjeia os maiores elogios por parte das entidades públicas com quem tem colaborado de forma íntima", Joaquim Caldeira também recebeu a Medalha de Mérito em Ouro no dia da



FORMAÇÃO PARA ACTIVOS

➤ Computação Gráfica Publicitária

– 195 horas

➤ Desenvolvimento de Produtos Multimédia

– 290 horas

- ◆ Formação Gratuita
- ◆ Subsídio de Alimentação

Informações/Inscrições:



Instituto Superior de Espinho
Rua 36, n.º 297 – Apartado 443 * 4501-868
Espinho
Telf: 227322624 * Fax: 227331085
E-mail: isesp@isesp.pt



DEFESA DE ESPINHO

vende-se na
Tabacaria
do Mercado
(Rua 23)

CAFÉS

Casa Alves Ribeiro

seleccionamos
e torrmos
na nossa fábrica
as melhores
qualidades
aos melhores preços

Rua 19, 294 - ESPINHO

«Defesa de Espinho» - 3821 - 2005-06-23

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

1.º JUÍZO

Anúncio

(1.ª publicação)

Processo: 1429/03.8TBESP

Execução Ordinária

N/ Referência: 812027

Data: 07-04-2005

Exequente: A Caixa Geral de Depósitos, SA

Executado: Ernesto Manuel Martins Amorim e outro(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens penhorados: Fracção autónoma designada pela letra "Q", correspondente ao n.º 3, primeiro andar esquerdo e garagem na cave, destinada a habitação, pertencente ao prédio urbano constituído em regime de propriedade horizontal, sito no Lugar de Ponte de Anta, freguesia de Anta, concelho de Espinho, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 00640/040590 - "Q" e inscrita na matriz predial urbana sob o artigo 2419 "Q".

O Juiz de Direito,
a) Dr. Nuno Araújo

Oficial de Justiça,
a) Maria Julieta Mendes Almeida



Foto VÍTOR LANCHTA



cidade.

Joaquim Caldeira nasceu em Monforte da Beira há 69 anos. Licenciado pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, exerce actualmente as funções de inspector-geral de jogos. Dispõe de um invejável currículo, ao longo de uma vida profissional de reconhecidos méritos, de que sobressai a honestidade generalizada reconhecida pelos seus superiores, colaboradores e entidades com quem tem partilhado a sua actividade, de que é exemplo a Câmara de Espinho.

Dedicação ao desporto

O edil espinhense também não esqueceu a forte vertente desportiva em que se alicerça a cidade, elogiando "homens que se dedicam a este vector da sociedade de alma e coração, como é o caso de António Iglésias, que ao voleibol da Associação Académica de Espinho – sua modalidade e seu clube de sempre – emprestou quase toda uma vida da mais desinteressada dedicação."

António Joaquim de Oliveira Iglésias nasceu há 65 anos em Espinho. Depois de concluído o curso industrial, ingressou no Amoníaco Português em 1956, onde se manteve até 1992 – com um interregno para cumprir o serviço militar em Angola. Em 1992 ingressou na Enersis, como responsável, nas zonas norte e centro, pelo departamento de reparação de grandes avarias para as centrais mini-hídricas e eólicas, onde se manteve durante dez anos, até à aposentação. No domínio do desporto, Espinho foi seccionista de voleibol da Associação Académica de Espinho na década de 70, modalidade de que passaria a

ser director em 1996 e clube de que foi vice-presidente em 1998, tendo assumido a presidência em 1999.

António Iglésias constitui um exemplo do mais alto nível do dirigismo desportivo, não apenas no clube do seu coração e de todas as suas emoções, mas também na generalidade do desporto nacional, que tão carenciado se encontra de personalidades com perfil que honra dirigentes, praticantes e adeptos.

Por tudo isto, este espinhense de coração acadêmico foi agraciado com a Medalha de Valor Desportivo em Ouro, galardão também atribuído a "Manuel Agrellos, possuidor de um currículo nacional e internacional absolutamente invejável no que ao golfe diz respeito. Cidadão exemplar teve também durante mais de três décadas sobre os seus ombros a pesada responsabilidade de exercer as funções de comandante nos Transportes Aéreos Portugueses."

Licenciado em Agronomia pela Universidade Técnica de Lisboa, Manuel Alexandre de Sousa Pinto Agrellos é membro da Ordem dos Engenheiros e foi comandante da TAP desde 1970 até 2002.

No que diz respeito à sua modalidade de eleição, o golfe, Manuel Agrellos é membro de algumas das mais prestigiadas instituições portuguesas ligadas à modalidade, fundou a Associação Portuguesa de Árbitros de Golfe, foi vice-presidente da Federação Portuguesa de Golfe (1985 a 89) e presidente do Comité de Campeonatos da Associação Europeia de Golfe (de 1993 a 97), além de também já ter sido capitão da selecção da Europa. Tem também desempenhado as mais altas funções na Associação Europeia de Golfe, e é presidente do sub-comité do Challenge Tour e da PGA da Europa.

A homenagem surge ain-

da "em virtude dos elevados serviços prestados à cidade nesta nossa tão querida colectividade que é o Oporto Golf Club de Espinho."

Vidas de altruísmo

Mas Espinho também é terra de emigrantes, como Maria de Lurdes Ferreira, que tem repartido a sua vida entre a terra que a viu nascer e a cidade francesa de Brunoy, para cuja geminação com Espinho desempenhou um papel preponderante e que por uma vida inteira dedicada a ajudar o próximo foi agraciada com a Medalha de Altruísmo em Ouro.

José Mota lembra que "foram inúmeros os cidadãos portugueses que, chegados àquele país enfrentando as maiores dificuldades, dispuseram do apoio absolutamente insubstituível desta nossa concidadã, que não apenas o ajudou a ultrapassar as primeiras barreiras como contribuiu para a sua harmoniosa integração naquele país de acolhimento."

Maria de Lurdes Gomes da Rocha Ferreira nasceu em Paramos há 63 anos. Começou a trabalhar muito jovem, a virar a roda para o pai e a irmã fiarem, na sua actividade de cordoeiros. Entrou para a Escola aos 9 anos e saiu aos 11, para aprender a arte de cordoeira em que trabalhou até rumar a França.

Regressou a Portugal mas apenas para casar, estando em Brunoy desde 1963. Aí começou por trabalhar num colégio, mas este fechou e passou a dedicar-se às limpezas em casas particulares.

Apesar de trabalhar dez horas por dia, ainda encontrava tempo para com espírito de missão, ajudar os portugueses que ali se encontravam e também muitas pessoas carentes da comunidade envolvente. Ajudou muitas ex-colegas de trabalho a irem

para França, sendo conhecida como 'a mãe dos Portugueses'.

Após alguns em Portugal, regressou à França e em 1986 entrou para a Associação de Amizade Franco-Portuguesa, onde foi vice-presidente durante dez anos, contribuindo decisivamente para a geminação de Espinho com Brunoy.

Por fim, a cidade de Espinho agraciou a título póstumo, com a Medalha de Altruísmo em Ouro, o cidadão Joaquim Silva, "um apaixonado pela tauromaquia, em que se profissionalizou e que acabou por ver reconhecidos os seus méritos ao ter sido nomeado delegado técnico pela Inspeção-Geral de Espectáculos." Recebeu a homenagem em seu nome, o filho José António Moreira da Silva.

Relevo às instituições

Mas Espinho não foi só construído por cidadãos isolados, é também resultado do trabalho das suas instituições, representadas em 2005 pela Academia de Música, onde passaram e passam milhares de jovens e que mercê da formação que ali lhe foi ministrada, granjearam reconhecimento generalizado por parte dos melómanos nacionais.

A Academia de Música de Espinho desenvolve um honroso trabalho em prol da música, tanto como estabelecimento de ensino como instrumento difusor de cultura no concelho e em toda a área geográfica envolvente.

Esta bivalência de acção é responsável pela formação de alguns actuais valores da música nacional e pela componente musical da formação de milhares de jovens que vêem nesta prática uma parte integrante e fundamental na sua educação, e também pela dinamização da popula-

ção espinhense para o usufruto das diversas facetas da actividade musical.

É pedagogicamente responsável pelo programa "Expressão e Educação Musical nas Escolas 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Espinho", que promove em colaboração com a Câmara Municipal, numa iniciativa pioneira a nível nacional e que permite a todas as crianças daquele nível de ensino o acesso a actividades musicais nos estabelecimentos que requeiram.

Pelo mérito e qualidade das suas iniciativas, a Academia de Música de Espinho é reconhecida e apoiada pelos ministérios da Educação e da Cultura, para além da Câmara Municipal e por tudo isto foi agraciada com a Medalha de Mérito em ouro recebida pelo seu director Alexandre Santos.

"Capital da ciência, do desporto e da cultura"

Ainda durante a sua intervenção, José Mota deixa claro que "Espinho constrói-se em cada dia. Faz-se ainda melhor através da requalificação urbana. Ganha mais luz e mais segurança com a iluminação pública cada vez mais disseminada pelas artérias da cidade e do concelho. Enche os pulmões de uma vida cada vez mais cosmopolita mercê da adequação das vias de comunicação às necessidades dos municípios, dos visitantes, da economia e do conforto. Desenvolve-se também com a criação de mais parques desportivos. Coloca-se em patamares mais elevados mercê da construção de mais estruturas culturais."

Por tudo isto, "Espinho é cultura, é desporto, é lazer, é economia, é vida que transborda dos limites geográficos que o confinam para derra-

mar a seiva do seu desenvolvimento por todas as regiões circundantes, por todo o país."

E justifica: "Em muitas alturas do ano e em consequência de eventos da mais variada ordem, Espinho é capital da ciência, do desporto, da cultura. Por aqui passam milhares e milhares de especialistas, de técnicas, de praticantes de múltiplas modalidades. Gente do mais alto gabarito da vida nacional e prestigiadas personalidades internacionais.

O autarca também não esquece o intercâmbio de solidariedade feito com municípios de diversos países, como é o caso da cidade francesa de Brunoy, representada no dia da cidade com uma delegação ao mais alto nível.

E termina voltando a sublinhar que "Espinho faz-se com todos nós. Espinho faz-se com todos vós. É convosco, com mulheres e homens como vocês, com idosos e com jovens, com muitos dos que aqui estão, que Espinho se faz e se fará."

Após a entrega das medalhas aos homenageados, foi também anunciado o nome do Atleta do Ano e da revelação desportiva do ano: Ana Simões e Sílvia Saiote, duas jovens da secção de trampolins da Associação Académica de Espinho que durante o ano de 2005 se destacaram pelos feitos alcançados na modalidade a nível nacional e internacional.

Provando que espinho é uma terra de grandes desportistas, subiram ainda ao palco os campeões de 2005 das mais diversas modalidades: andebol, andebol de praia, badmington, canoa-gem, ginástica rítmica, golfe, trampolins, voleibol e voleibol de ar livre.

A cerimónia encerrou com o Hino nacional mas o programa comemorativo prolonga-se até à próxima terça-feira, quando será prestada nova homenagem a Fausto Neves, desta feita, organizada pelo Orfeão de Espinho.

Pelo Orfeão de Espinho Fausto Neves distinguido

Com o objectivo de assinalar o 50.º aniversário da morte do Maestro Fausto Neves, o Orfeão de Espinho leva a cabo, na próxima terça-feira, um espectáculo de homenagem, antecedida de romagem ao cemitério e da celebração de uma missa em sua memória.

Assim, depois da romagem ao cemitério marcada para as 18 horas, será celebrada a eucaristia na Igreja Matriz de Espinho (19h) e o espectáculo tem início marcado para as 21.30 horas, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho.

O espectáculo, que além da actuação do Orfeão conta com a participação da Tuna Musical de Anta, será composta pela interpretação de algumas das obras mais emblemáticas e conhecidas do maestro espinhense, com letras de Carlos Moraes, Alberto Barbosa (Bekas) e José Martins da Silva (João do Norte).

Destaques para o grande final com a interpretação em conjunto do Orfeão e da Tuna de "Vareira".

Captação de manequins

Moda no "Surfing"

A convite da organização do 'New Faces for Fashion - 2005', o espinhense "Surfing Bar" vai ser palco de uma das eliminatórias desta iniciativa, a decorrer na noite de 1 de Julho.

Para participarem, os jovens rapazes e raparigas podem efectuar a sua inscrição no próprio bar, passando depois por uma pré-eliminatória, a decorrer no dia 30, que dará acesso à prova de fogo, onde participarão cerca de 20 candidatos.

Destes 20 participantes, o júri composto por várias figuras ligadas à moda e individualidades do concelho, vai seleccionar aqueles que terão direito a participar na meia-final e, quem sabe, na grande final.

A semi-final está marcada para dia 5 e a final para dia 12 de Julho, decorrendo ambos os eventos na discoteca Maria.Pt, situada na zona industrial do Roligo, em Santa Maria da Feira e onde irão marcar presença várias pessoas ligadas à moda e a diferentes agências, nomeadamente, a Central Models.

Como a moda está na moda, este é mais um evento que poderá abrir portas a uma carreira neste atractivo mundo para jovens de Espinho e arredores, constituindo também um motivo de interesse para que todos os interessados se desloquem ao Surfing Bar com o intuito de assistirem a um bom espectáculo e passarem uma noite de sexta-feira agradável.



Fotos VÍTOR LANCHAS



Mais de uma centena de colectividades representadas

Milhares visitam Feira de Associativismo

Inaugurada na manhã do dia da cidade, na presença de diversas individualidades do concelho e de representantes das várias dezenas de colectividades presentes no evento, a IV Feira do Associativismo do Concelho de Espinho foi visitada por milhares de pessoas, durante os quatro dias da sua realização.

Sandra Soares

A feira foi oficialmente aberta com um espectáculo de precursão protagonizado por três jovens da Academia de Música de Espinho, enquanto que numa outra área se exibi-

am alguns atletas da secção de Trampolins da Associação Académica de Espinho e nas zonas desportivas marcavam presença vários ginastas académicos e jovens do Clube de Ténis de Espinho.

Antes de visitar todos os stands da feira, o presidente da

Câmara Municipal de Espinho, José Mota, disse algumas palavras de circunstância, apelando aos espinhenses para que "aproveitem a oportunidade proporcionada pela feira, marcada por um conjunto de realizações levadas a cabo pelas nossas colectividades que são de grande qualidade".

Para o autarca, este evento "é uma excelente oportunidade de todos conhecermos melhor do que são capazes as nossas colectividades" e no momento da sua inauguração fez questão de deixar um agradecimento especial "a todos aqueles que fazem com que elas funcionem ano após ano, ocupando os nossos jovens e contribuindo para a vida em comunidade."

O autarca esteve sempre

acompanhado pelos presidentes de junta das cinco freguesias do concelho, por muitas outras entidades dos mais diversos sectores e pela comitiva da cidade francesa de Brunoy, geminada com Espinho, que ficou assim a conhecer um pouco da vida associativa espinhense, pela qual mostrou grande curiosidade.

Também marcaram presença no evento os vereadores da autarquia (entre eles o deputado e candidato à Câmara Municipal de Espinho pelo PSD, Luís Montenegro) e vários membros da Assembleia Municipal.

A feira decorreu até ao final da tarde do passado domingo tendo a sua animação ficado a cargo das diferentes colectividades que apresentaram os muitos visitantes com diversos espectáculos de índole cultural e desportiva.

No Cinema do Casino

'Batman'

O cinema do Casino de Espinho apresenta a partir de hoje e até quarta-feira, 'Batman - O Início', de Christopher Nolan, que faz um retrocesso na história cinematográfica deste herói, contando as origens do justiceiro mascarado.

Nas sessões da meia-noite de sexta e sábado serão exibidos dois grandes sucessos de bilheteira: 'O Aviador', protagonizado por Leonardo DiCaprio e Cate Blanchett, e 'A Interprete', com Nicole Kidman e Sean Penn.

Entretanto, o mês de Junho acaba da melhor forma no Cinema do Casino com a apresentação da coqueluche do momento 'Mr. And Mrs. Smith', com Angelina Jolie e Brad Pitt (30 a 6 de Julho).

As sessões no Casino de Espinho decorrem: segunda a quinta - 15h30 e 21h30; sexta e sábado - 15h30, 21h30 e meia-noite; domingo - 15h30, 18 horas e 21h30. As sessões têm intervalo e à segunda-feira o preço dos bilhetes é mais barato (3 euros).

No Centro Multimeios

(...Também)

'Batman'

A Sala Tempus apresenta em estreia nacional, a partir de hoje e durante duas semanas, 'Batman - O Início', de Christopher Nolan.

O filme estará diariamente em exibição até dia 6 de Julho, com sessão dupla pelas 17 e novamente às 22 horas, excepção feita à segunda-feira, dia de encerramento do Multimeios. No entanto, na segunda-feira, 27 de Junho haverá sessão apenas às 22 horas. A 2 de Julho não se realizam sessões devido ao Concerto do Festival de Música de Espinho.

Ainda na Sala Tempus, a película de Grande Formato 'Mundos Perdidos: A Vida em Equilíbrio', um documentário onde se explora a diversidade da vida que nos rodeia e a sua relação com a civilização humana, continua em exibição aos sábados, domingos e feriados, pelas 16 horas.

No âmbito da astronomia, está marcada para o próximo sábado mais uma noite de observação, desta feita dedicada à observação das constelações características do Verão. Será também possível dar uma vista de olhos a Júpiter e às suas luas, que se encontram numa altura propícia para serem observadas.

Entretanto e para comemorar os 15 anos do Telescópio Espacial Hubble, o Multimeios tem em exibição, aos sábados, domingos e feriados, pelas 16 horas, uma nova sessão de planetário co-produzida em parceria com a Agência Espacial Europeia (ESA) onde se reata a história deste fantástico telescópio.



Foto VÍTOR LANCHÁ

Homens Estátua – imaginação, criatividade, rigor e espectáculo

“Corar” (...e não só!)

O prémio especial do júri da nona edição do Encontro de Homens Estátua, organizado anualmente pela Câmara Municipal, foi atribuído a “Corar”, de Luísa Cristina Vieira Lourenço, secundado por “Landscape”, de Emanuel Soares Lopes dos Santos, “Maison du Plaisir”, de Sílvia Salgueiros e Ana Beirão, e “Estranha Forma de Vida”, de Elisabete Gomes e Sandra Bernardo. Com menções honrosas foram distinguidas “Bus Stop”, de Rita Almeida e Carla Capela, “Afogando as Mágoas”, de Juan Rodrigo Berasategui, e “Marioneta I”, de Joana Faria e Frederico Carvalho.



Fotos VÍTOR LANCHÁ



Congratulando-se “pelo elevado número de participantes (com empenho e rigor), o júri – composto por António Canastro (vereador da Cultura), António Leitão (actor, encenador e director do Teatro Art’Imagem) e Manuel Dias (escultor e professor na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto) – constatou “a da crescente diversidade que enriquece este encontro, onde se destacam novos conceitos e materiais”.

E assim, de estátua em estátua... Perdão, de homem (ou mulher) estátua e por aí fora (no largo e no parque junto à Edilidade e nas imediações), os espinhenses (e os visitantes dominicais) tiveram oportunidade de contemplar uma ampla “exposição” artística (e humana), desde “O Pensador” a quem pretendeu “Voar até às Estrelas”, entre “Ángelo, o Anjo”, “A Virgem Maria e seu Filho (Pietà)”, “Orgânico”, “Pic-Nic”, “Anjo”, “As Irmãs Berezolivin”, “Saber Meditar”, “O

Caso da Cantora e do Pianista”, “Sofia”, “Bailarico”, “Femme Fertilité”, “Bicho Construtor”, “Bolas!!!”, “Deusa da Neve” “Jonhy Buba”, “Eusébio – A Glória Benfiquista”, “A Queda do Ovo”, “Provérbio”, “Ardina”, “Um Grãozinho de Areia Pesado”, “Viva as Férias”, “De Asas Cortadas”, “Pietà”, “O Vegetariano Artista”, “Thorsten Ludwig”, “Limpa Chaminés”, “O Escriba”, “És Livre ou É Só Aparência...”, “Zé I”, “...A 33 Rotações”, “Rituais Diários”, “Yksi, Kaksi, Kolme (1, 2, 3)”, “Acabada de Casar”, “Sina Lida o Destino da Vida”, “Zé II”, “Domingo de Manhã”, “Tipo – Topo”, “Encantador”, “Boo!”, “Consoome ou Escravo dos Média”, “Saxofonista”, “Pequena Seireia”, “Eu Estou Aqui”, “Bela Adormecia”, “Calma: Pastor Alentejano”, “Insecto”, “Mendigo Medieval”, “Árvore Encantada”, “Blues Boy”, “Cabeçudo”, e “La Novia”.

Lúcio Alberto

De 1 a 30 de Julho 31.º Festival Internacional de Música de Espinho

O festival arranca na noite de dia 1 de Julho com a actuação do trio italiano ‘Accordone’, que apresenta, a partir das 22 horas, um programa intitulado ‘Vox Clamans in Solitudine’, fundamentalmente centrado na justaposição de textos e música de diferentes épocas, lugares e tradições tendo como tema comum o amor.

No dia seguinte, apresenta-se o ensemble de precursões mexicano ‘Tambuco’, que apresenta um repertório constituído integralmente por obras de compositores latino-americanos, na sua maioria em primeira audição em Portugal.

Domingo, está previsto que a Orquestra de Câmara Filarmonica da Macedónia comece a sua actuação pelas 17.30 horas, interpretando ‘Serenata para cordas’, sob direcção do maestro Cesário Costa.

No concerto de estreia desta orquestra em Portugal, o programa apresentado destaca-se pela inclusão de três obras de referência, todas compostas no último quartel do séc. XIX pela mão de três grandes compositores: Edward Elgar, Antonín Dvorák e P. Tchaikovsky.

O concerto de dia 8 decorre pelas 22 horas cumprindo a tradição do festival de apresentar alguns dos maiores violoncelistas da actualidade (Steven Isserlis, Alexander Kniazev, Ivan Monighetti, Natália Gutman). Desta feita, o lugar cabe ao holandês Pieter Wispelwey, acompanhado pelo pianista croata Dejan Lazic.

No sábado, pelas 22 horas, é a vez de subir ao palco o primeiro prémio dos prestigiados concursos António Stradivari (Cremona) e Fritz Kreisler (Viena). Sergej Krylov é um jovem violinista russo cujo talento se tem vindo a afirmar no contexto internacional e que actua em Espinho acompanhado ao piano por Adrienne Krausz, da Hungria.

Dia 10 de Julho, o espectáculo é protagonizado pelo já bem conhecido Remix Ensemble, estrutura essencial da Casa da Música, que já apresentou em estreia absoluta vinte e três novas obras de dezanove compositores, desde o seu início em 2000. Desta feita o seu programa inclui obras de Oliver Knussen, Luigi Dallapiccola, Schoenberg e George Benjamin.

Considerado pela crítica como um dos projectos mais sólidos e inovadores da música portuguesa, a OrchestraUtopica materializa no concerto de dia 13 de Julho (22h), em co-produção com o festival, um dos seus objetivos fundamentais: a apresentação da nova música em colaboração directa com os respectivos compositores. No caso, por proposta do festival, o programa será integralmente

dedicado ao grande compositor espanhol Luis de Pablo, que marcará presença no concerto

Luis de Pablo também será protagonista de uma das iniciativas a decorrer em simultâneo com o festival, uma conferência/encontro a decorrer com este compositor nos dias 12 e 13 de Julho com local e programa ainda por indicar.

O fim-de-semana de 15 e 16 de Julho fica marcado pelos espectáculos de precursão, com a actuação na sexta-feira do americano Michael Weilacher e no sábado do francês Joel Grare. Percussionista e compositor, Michael Weilacher apresenta um reportório solístico para percussão, que envolve uma dimensão performativa na apresentação de um conjunto de obras na sua maioria em primeira audição em Portugal.

Quanto a Joel Grare, baterista, percussionista autodidacta, ‘menino’ do rock, interpretará um conjunto de peças, na sua maioria por si compostas, num recital intitulado “A poeira dos séculos”.

A 20 e 22 de Julho (22h) actuam dois grandes pianistas, Nikolai Lugansky considerado um dos maiores talentos da nova geração de pianistas russos e um destacado nome no panorama internacional dos grandes intérpretes e o português Sequeira Costa que, fiel aos ensinamentos do seu grande mestre José Vianna da Motta, transporta consigo toda uma herança musical que confere às suas interpretações uma marca de grande autenticidade e autoridade em qualquer estilo.

Por fim, o festival encerra com dois grandes concertos protagonizados pela Orquestra da Escola Profissional de Música de Espinho e pela Orquestra Nacional do Porto.

A Orquestra Clássica da EPME apresenta a interpretação integral de “Sonho de uma noite de Verão” de Mendelssohn, acompanhada pelo grande pianista Boris Berezovsky e por um coro de crianças.

A Orquestra Nacional do Porto encerra o Festival com um programa entusiasmante onde pontua a ligação com o concerto do dia anterior através da interpretação do 3º concerto de Rachmaninov, tendo também como solista o pianista Boris Berezovsky.

Todos os concertos decorrem no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, à excepção do de dia 2 marcado para o Centro Multimeios e os de 29 e 30 de Julho que decorrem na Nave Polivalente.

O festival é uma organização da Academia de Música e da Câmara Municipal de Espinho, contando com o apoio do Ministério da Cultura.

Sandra Soares



E com Manuel Monteiro no apoio aos bombeiros

Paulo Jesus na lista independente "Força Espinho"

Paulo Jesus irá integrar a lista de independentes denominada "Força Espinho".

Entretanto, o coordenador concelhio da Nova Democracia – e o presidente do partido, Manuel Monteiro, irão efectuar, durante o mês de Julho, uma jornada dedicada aos bombeiros e incêndios florestais, bem como, à protecção/promoção da floresta, em Portugal.

"Vamos efectuar visitas a diversos corpos de bombeiros, centros de meios aéreos e outras entidades dos distritos de Aveiro, Viseu, Guarda, Castelo Branco, Coimbra, Porto e Braga. O Dr. Manuel Monteiro pediu-me para elaborar um documento com vista à apresentação de uma 'solução integrada' (se é que posso utilizar este termo) a nível nacional, que focará os problemas e soluções para: prevenção, formação, aproveitamento dos excessos florestais (limpeza das matas) como energia renovável, incêndios, emergência pré-hospitalar, meios aéreos, incentivos aos bombeiros, financiamento dos corpos de bombeiros, legislação, etc."

Lúcio Alberto

Manifesto autárquico definido segunda-feira

Bloco de Esquerda com lista própria para Espinho

O Bloco de Esquerda apresenta-se em Espinho, às próximas eleições autárquicas, com listas próprias para a Câmara e Assembleia Municipal. A novidade foi revelada durante o debate que decorreu na passada terça-feira, na Junta de Freguesia de Espinho, e teve como oradores o deputado Francisco Louçã, a espinhense Carminda Flores e Andrea Peniche, candidata do Bloco, pelo distrito de Aveiro, nas últimas eleições legislativas.

Sandra Soares

Com a sala completamente cheia, coube a Andrea Peniche a afirmação de que "o Bloco de Esquerda se consolidou definitivamente em Espinho, com uma dinâmica própria, que se consubstanciará na apresentação de listas próprias aos órgãos autárquicos: Câmara e Assembleia Municipal."

Com este objectivo traçado, todos os presentes foram desafiados a participar, na próxima segunda-feira, numa reunião a realizar na Junta de Freguesia de Espinho, pelas 21.30 horas, que tem como objectivo a elaboração de um Manifesto

Autárquico, "de forma aberta, democrática e participada, para o concelho de Espinho."

Ficou ainda a garantia de que "a alternativa de esquerda disputará as próximas eleições em Espinho com uma campanha dinâmica e combativa. Contra o cinzento, a opacidade e a corrupção estarão homens e mulheres de esquerda a protagonizar essa vontade de mudança."

E tendo em conta as palavras da espinhense Carminda Flores, uma das oradoras convidadas para a mesa, muita há a mudar no concelho.

O debate organizado pelo Bloco de Esquerda estava subordinado ao tema Construção

Europeia e Carminda Flores reportou-se à implicação directa da aplicação dos fundos europeus no modelo de desenvolvimento municipal, referindo "a ausência de um projecto para o concelho de Espinho bem patente nas escolhas feitas."

Na sua opinião, Espinho "é um concelho que não se prepara para o futuro nem faz da qualidade de vida das suas populações o horizonte da sua actuação."

E dá como exemplo "a construção de equipamentos sem funcionalidade reconhecida (os chamados elefantes brancos) com o conseqüente desperdício de fundos, um modelo de concelho que se pensa casuisticamente ao invés de definir para si um projecto próprio e integrado na região e área metropolitana de que faz parte, um concelho que se desenvolve na cidade e deixa ao abandono as restantes freguesias..."

No fundo, "um concelho que escolhe o betão ao invés de escolher a cultura e a qualificação dos seus cidadãos e cidadãs."

Quanto ao debate propriamente dito, centrou-se sobretudo na crítica à forma como todo este processo tem sido efectivado e ao modelo que pretende instituir: "uma Europa do directório, onde os países e os povos não têm todos a mesma importância; uma Europa que nasce de um processo antidemocrático consubstanciado na tentativa

de imposição do Tratado Europeu, derrotado por via da reclamação democrática e popular dos povos que expressaram o seu não no Referendo e pela ausência de liderança europeia e de um projecto comum para a Europa."

A crise instaurada na União Europeia foi também outro assunto em debate, ficando a ideia de que "a derrota do projecto constitucional e do orçamento europeu (quadros comunitários de apoio) da passada semana colocam o futuro da construção europeia em causa."

Neste âmbito o Bloco de Esquerda defende, "por um lado, a existência de um orçamento europeu que tenha como horizonte a coesão social dos Estados-membros (e não exclusivamente a coesão económico-financeira) e, por outro lado, a ideia da refundação democrática da Europa através da criação e desenvolvimento de uma Assembleia Constituinte dos povos da Europa."

As principais críticas ao processo europeu centraram-se nas escolhas que têm sido feitas pelos governos dos Estados e pelas Instituições europeias: "uma Europa que tem como modelo económico e financeiro o neoliberalismo, uma Europa alinhada com a NATO e com as suas políticas imperiais e de guerra; uma Europa do directório ao invés de uma Europa das nações, dos povos e dos direitos sociais e da cidadania."

No plenário de amanhã

CDU debate candidato(s) autárquico(s)

A Comissão Coordenadora de Espinho da CDU – Coligação Democrática Unitária – realiza amanhã, pelas 21.30 horas, um plenário, no Centro de Trabalho de Espinho do PCP.

As eleições autárquicas irão suscitar a análise e o debate da situação política e perspectivas concelhias.

Com a presença de Francisco Lopes, membro do Secretariado do Comité Central do PCP, serão ainda equacionados e provavelmente apresentados os candidatos às diferentes listas aos órgãos autárquicos concelhios.

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 733 58 69
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42
Câmara Municipal 22 733 58 00

Centro de Saúde 22 733 40 20
Cliesp 22 733 04 10
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 733 20 60
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51
Anta
Farmácia 22 734 11 09
Farmácia Guedes de Almeida 22 732 20 31
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde 22 734 58 10
Guetim
Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvalde 22 734 36 42

Clínica Médico-Dentária Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

LABORATÓRIOS VÍDEO GRAVAMOS DVD'S

SUAS CASSETES VÍDEO VHS - V8 - SUPER 8MM

Contactos: | Telem: 918 735 306 | 24 horas por dia
| 962 788 407

Acompanhe a tecnologia gravando em **DVD**

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

PSD e CDS-PP unidos na candidatura de Luís Montenegro

Inauguração da sede de campanha na Rua 19 (sábado) e mega-jantar (2 de Julho)

A candidatura autárquica de Luís Montenegro já se encontra no terreno, com acções de debate e promoção, ecoando o lema "Juntos por Espinho", numa plataforma de entendimento eleitoral que o PSD e o CDS-PP assumiram no concelho. Às conferências programáticas (cuja primeira sessão já se processou) seguem-se a inauguração da sede (conjunta) de campanha e um mega-jantar.



Foto VÍTOR LANCHIA

Lúcio Alberto

A coligação PSD/CDS-PP – "Juntos por Espinho" – e o seu candidato à Câmara Municipal, o deputado Luís Montenegro irão inaugurar, no próximo sábado, pelas 18 horas, a sua sede de campanha na Rua 19, com a presença, entre outros convidados, de Luís Filipe Meneses, presidente da Edilidade de Gaia.

"Juntos por Espinho", o PSD e o CDS-PP organizarão no próximo dia 2 de Julho, pelas 20 horas, "um mega-jantar de apoio ao candidato Luís Monte-

negro, na Esplanada Norte, em frente à Praia Azul", numa tenda especialmente montada para o efeito. "Virão prestar o seu apoio incondicional a esta candidatura Ribeiro e Castro, presidente do CDS/PP e o histórico social-democrata Ângelo Correia, bem como muitas figuras nacionais e locais".

As inscrições poderão ser processadas junto dos elementos do "staff" de candidatura, através dos telemóveis 917045830 e 917236167.

Entretanto, foi encetado, na noite da passada segunda-feira, um ciclo de conferências programáticas, "com a partici-

pação de Luís Montenegro", na sede de campanha (social-democrata) do "Nosso Café", visando a recolha de contributos dos cidadãos, "num acto de efectiva participação cívica, para a elaboração do respectivo programa eleitoral".

Luís Montenegro e José Pinho (primeiro e terceiros da lista a apresentar às eleições para a Câmara Municipal), ladeados por Pinto Moreira e Simplício Guimarães (presidentes das comissões concelhias de ambos os partidos – o primeiro será também candidato a vereador e o segundo a vogal da Assembleia Municipal), con-

gratularam-se pela "elevada e interessante participação, num registo de grande informalidade e vivacidade".

A primeira sessão abrangeu quatro painéis, versando a educação, a juventude, a cultura e o desporto.

A segunda conferência programática está agendada para as 21.30 da próxima segunda-feira, sendo subordinada às actividades económicas e a calendarização da terceira sessão temática para o dia 4 de Julho assinalará a recolha da contribuição dos municípios no âmbito da acção social (e áreas conexas).



CORREIO DO LEITOR

Acabaram ou a Câmara não tem vassouras?

Quarta-feira, dia 15 de Junho, 9 horas da manhã, quarteirão entre as Ruas 31-33/22-24: o que a foto documenta poderá comprovar-se todas as semanas.

Não posso acreditar que o funcionário encarregado de limpeza daquele quarteirão, o faça por sua iniciativa. Mas se o faz, não me venham dizer que encarregados, vereadores ou o próprio Presidente da Edilidade não têm conhecimento que naquele quarteirão as folhas caídas das árvores são varridas com uma mangueira de água todas as semanas.

Poderiam agora vir dizer-me que é para limpeza dos detritos das frutas, mas posso provar com testemunho de várias pessoas que nada disso se passa, e além do mais a fruta é vendida em muitos outros locais da feira e somente aquele local é que é varrido com água.

Por favor, Senhores que dizem de ser nossos governantes, governem sem desgoverno, dêem exemplo de poupança que todos os dias nos aconselham, mas que vale uma cidade ou a



um país pedir a quem já não pode poupar mais, quando o exemplo da má administração vem de quem governa?

A nós municípios, todos os dias nos sobrecarregam com taxas sobre taxas, aumentos sobre aumentos por tudo e por nada, ameaçam com multas quem não poupar a água a quem na sua casa regar um pequeno jardim ou uma horta e vós dais-vos ao luxo a permitis que se varram as folhas das árvores com água lançada por uma mangueira a jorros durante horas.

Se tivessem um contador, se pagassem como o povo a água que estragam de certeza absoluta que modificariam o modo de actuar.

Apertar o cinto é só para o Zé Povo, e o ditado vai continuar... Olha para o que eu digo, não olhes para o que eu faço. Pois é!!! O Povo é ordeiro!!! Possivelmente temos quilo que merecemos!!!

Fernando Alves (Silvalde)



OPINIÃO
DISCURSO DIRECTO

Pedro Nelson G. Sousa

Os implicados do costume

A política em Espinho é realmente demasiado previsível, de tal modo que, modestamente, todas as análises e previsões que fiz nos últimos anos e que registei em artigos de opinião ou em entrevistas, se vieram a confirmar plenamente.

Em Fevereiro de 2004, escrevi neste jornal que os espinhenses nas próximas eleições autárquicas teriam que escolher "entre uma 'mota' gasta e cheia de manchas e um 'motociclo' com muitos cromados, menos quilómetros, mas exactamente e perigosamente os mesmos vícios e o mesmo grau de fiabilidade".

Ora aí está! O Sr. José Mota, dominador absoluto do PS local e sem qualquer oposição interna declarada, surge como o candidato natural de um partido anestesiado e rendido ao populismo do "chefe" que, infelizmente, como noutros casos, é sempre potencialmente ganhador.

No PSD, tal com escrevi no citado artigo, a estratégia estava montada há muito tempo e passava por eliminar à partida todas e quaisquer eventuais candidaturas, principalmente aquelas que pudessem ser claramente mais fortes e com mais credibilidade do que a do Sr. Dr. Luís Montenegro. Foi exactamente o que sucedeu! O Sr. Dr. Luís Montenegro, acolitado por um conjunto de "bons rapazes", que fazem da política um jogo de pequenas vaidades, ansiando por uns lugares secundá-

rios, eliminou todas as hipóteses de finalmente Espinho ser gerido por gente capaz e verdadeiramente interessada no seu progresso. Assim, e ao contrário do que o próprio vinha afirmando, ele é o candidato!

Curiosa é a nota, a propósito, do presidente da Comissão Política Concelhia, Sr. Dr. Pinto Moreira. Na referida nota, mais uma vez se apresenta o candidato como um sacrificado por assumir mais este desafio, "apesar de eleito para um mandato de quatro anos como deputado da Assembleia da República e a comodidade que esta situação proporciona". O Sr. Dr. Pinto Moreira veio finalmente esclarecer que ser deputado da Nação é cómodo. E nós todos, o povo, a julgarmos que servir a Nação na Assembleia da República exigia um enorme esforço e incomensuráveis incomodidades aos nossos deputados. Estamos sempre a aprender! Se bem que, vendo bem, o slogan que se pode observar na sede do partido "Montenegro, um deputado que trabalha" já me tinha deixado perplexo, pois é lícito assim concluir que o que distingue este deputado dos outros, é que os outros afinal não trabalham. Enfim, ficamos agora a saber que, pelo menos, é cómodo para todos.

Mas falando do que interessa, seguramente o que nos espera são mais quatro anos de demagogia, incúria, incompetência e muito populismo, qualquer que venha a ser o resultado.

Para confirmar esta dedução, e a título de exemplo, analisemos os últimos desenvolvimentos do processo do enterramento da linha e o comportamento dos implicados dos costumes.

Recentemente os moradores da Marinha repararam nos muros que se vão erguer às portas das suas casas e protestaram veementemente. Digamos que, por não terem sido informados, só agora detectaram que a "obra do século" tal como está projectada será com certeza muito boa para alguns, mas pouco conveniente para outros.

Em Agosto de 2002 escrevi no jornal *Maré Viva*: "...sem ambiguidades quero recordar que, em devido tempo, formulei a opinião que sendo naturalmente favorável à realização da obra, o projecto era manifestamente insuficiente, pelo facto de não contemplar a extensão total da malha urbana da cidade. Corre-se o risco de se comprometer

ter todos os futuros investimentos estruturais nos próximos 20 anos, na concretização de um projecto pouco ambicioso, que não irá resolver satisfatoriamente o problema em causa". Opinião que tive a oportunidade de reafirmar em entrevista a este jornal, em Abril do ano passado.

Ora justamente, o que se passa é que a malha urbana não contemplada com o enterramento vai ficar pior do que está actualmente. Criam-se muros a Sul e elevam-se muros a Norte. Obviamente que as populações dessas áreas ficam prejudicadas, porque para além de ficarem emparedadas, passam a ter o acesso dificultado para o lado oposto da linha-férrea.

É claro que o Sr. José Mota queria enterrar o comboio de qualquer maneira, qualquer que fosse a solução, para ficar na história da cidade como um grande obreiro, mesmo desprezando, ou nem sequer analisando os efeitos nocivos de um projecto manifestamente coxo.

Por outro lado, nunca se ouviu o Sr. Dr. Luís Montenegro ou a "sua" comissão política tecer a mais leve crítica ao projecto. Apenas esteve preocupado e afanosamente mobilizado em chamar para si os louros da concretização da obra. Entretanto, e apenas devido à indignação dos moradores da Marinha, veio colar-se demagogicamente a esses protestos, reclamando tarde e a más horas dos respectivos defeitos e inconvenientes. Candidamente vem afirmar que só agora teve conhecimento dos constrangimentos do projecto, nomeadamente os provocados na Avenida João de Deus. Confirma assim, que apesar da sua qualidade de vereador, nunca esteve interessado em conhecer com profundidade uma obra de capital importância para Espinho.

Concluindo, podem todos estar "descansados" que nada de significativo se vai alterar em relação ao que está projectado, servindo este triste episódio folclórico apenas para documentar como actuaem os principais protagonistas da política local.

Enfim, os políticos que temos são estes, e os que vamos ter são também estes... desgraçadamente!

PS: Não nos consola minimamente, mas há quem arrisque ficar bem pior. O Sr. Avelino Ferreira Torres, em Amarante, já vai à frente nas sondagens.



INSTITUTO DE INGLÊS DE ESPINHO

CURSOS INTENSIVOS DE VERÃO

NÍVEIS:

INICIAÇÃO (4.º ano)
ELEMENTAR
INTERMÉDIO
AVANÇADO
PARA ADULTOS

Para além dos níveis acima referidos haverá turmas de recuperação para alunos com dificuldades em acompanhar o seu nível no liceu (10.º - 12.º).

Inscrição já!!!

Tel./Fax: 22 734 29 63 * E-mail: geral@institutodeingles.net

Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida—Espinho

Oferta Formativa Ano Lectivo 2005/06

3º Ciclo do Ensino Básico

Disciplinas Artísticas de Oferta de Escola: *Oficina de Multimédia, Oficina de Cenografia e Oficina de Teatro*

Cursos do Ensino Secundário

Científico-Humanísticos

*Ciência e Tecnologia
Ciências Socioeconómicas
Ciências Sociais e Humanas
Artes Visuais*

Tecnológicos

*Electrotecnia/Electrónica
Informática
Administração
Ordenamento do Território e Ambiente*

Ensino Recorrente Nocturno

3º Ciclo do Ensino Básico

Cursos de Ensino Secundário por Módulos (novos cursos)

*Ciência e Tecnologia
Ciências Sociais e Humanas
Electrotecnia/Electrónica
Informática
Administração*

Cursos de Ensino Secundário por Unidades Capitalizáveis

Cursos Profissionais de Educação e Formação

(Tipo 4—10º ano—duração de um ano, com possibilidade de progredir para um curso de Tipo 5—11º ano— e Tipo 6—12º ano)

Electricista de Instalações

Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade

Para mais informações contactar a Escola:

Telefone: 227340580
Fax: 227346804

Correio electrónico:
esmg@sapo.pt

Endereço na Internet:
www.esmga.net

- ✓ Biblioteca e Parque Desportivo totalmente renovados
- ✓ Computadores com acesso à Internet, Discmans, Cds, DVDs...
- ✓ Apoio Educativo Individualizado prestado por professores
- ✓ Ocupação de Tempos Livres em caso de falta de professores
- ✓ 4 salas de Informática
- ✓ Funcionamento de Clubes de Matemática, Europeu, Ciências, Artes
- ✓ Desporto Escolar—futebol, voleibol, basquetebol, desportos aventura, ar livre, dança

Matrículas até ao dia 15 de Julho

Segundo aniversário com apelos eleitorais, mas...

"Associação Cívica não pode ser candidata"

O segundo aniversário da Associação Cívica de Espinho ficou mais uma vez marcado pelos apelos de alguns dos seus elementos para que seja constituída uma lista própria, candidata às eleições autárquicas. Apesar dos apelos a posição defendida nos estatutos de que a associação não pode nem deve ter uma intervenção política directa saiu reforçada de um encontro onde também foram apresentados os projectos da actual direcção.

Sandra Soares

No jantar comemorativo do seu segundo aniversário, o presidente da direcção da Associação Cívica de Espinho, António Baptista congratulou-se com o facto de "apesar de confrontados com as acusações de sermos um grupo de e terroristas políticos que seria rapidamente extinto, continuarmos aqui, a desenvolver diversas actividades, embora num número não tão extenso como gostaríamos."

Apesar de alguns percalços com a escritura da associação, esta foi publicada recentemente e o presidente revela estar para breve a abertura de uma nova sede, aproveitando a ocasião para agradecer a cedência gratuita do espaço onde estiveram provisoriamente instalados na Rua 19.

Mas para levar a cabo o projecto da nova sede, há que angariar fundos, pelo que vai ser contratado um cobrador para que as quotas sejam actualizadas de forma mais regular.

Depois destas breves pala-

avras, o presidente da mesa, Guy Viseu, deu por aberta a Assembleia-Geral, na qual foi aprovado por unanimidade o primeiro relatório e contas da colectividade e apresentado o seu novo site (www.acivespinho.org).

Com um design institucional sóbrio, o site vai incluir notícias diversas, o historial, a agenda de actividades da associação, um fórum de discussão e diversos 'chats' onde os interessados poderão trocar opiniões sobre o concelho de Espinho. Cada núcleo também terá uma página própria onde será divulgada informação mais ou menos detalhada das actividades desenvolvidas.

Aberta a discussão sobre outros assuntos de interesse, uma questão ganhou toda a relevância: as eleições autárquicas de Outubro e a forma de participação da Associação Cívica nas mesmas.

Guy Viseu começou por sublinhar que "apesar de algumas confusões que se têm gerado, a Associação Cívica nada tem a ver com a recolha de assinaturas que está a decorrer com o objectivo de apresentar



uma suposta lista de independentes à Câmara Municipal."

Coube a Joaquim Couto abrir as 'hostilidades', afirmando que "quem fez os estatutos agiu em autodefesa ao tentar blindar uma candidatura da associação cívica, proponho por isso a alteração dos estatutos para que a associação possa apresentar uma lista própria, já que os partidos existentes não correspondem aos interesses do concelho".

Como um dos principais mentores dos estatutos, aprovados em Assembleia-Geral, Rui Abrantes defende da posição assumida nos mesmos, que apresenta uma associação sem interesses político-partidários e

sem possibilidade de apresentar uma lista própria. Lembra no entanto que os membros da associação são livres de participarem nas eleições da forma que entenderem.

Voltando à carga, Joaquim Couto considera que "a associação não é inócua, tem de ter opinião, de influenciar" e vai mais além ao afirmar que "os estatutos só não são mudados porque o candidato natural da associação seria José Carlos Santos que não é doutor, mas vendedor de carros."

Tais afirmações levam José Carlos Santos a intervir, sublinhando "nunca ter sido candidato. Agora, quer no campo político, quer como membro da

associação podem contar comigo para dar o meu melhor e creio que ainda os poderei surpreender com o meu trabalho."

Considerando que a associação se "pode ter atemorizado com a possibilidade de ser conotada com algum partido", Elpidio Sousa defende que esta deve tomar uma posição mais contundente que poderá passar pelo apoio a um grupo de independentes, "de contrário, a associação não passa de uma tertúlia de amigos."

O presidente da direcção não concorda com esta posição, lembrando que "podemos não ter feito muito, mas o que fizemos teve impacto, não estamos deitados a um canto

nem deitámos fogo para o ar só de vez em quando."

Para Saudade Teixeira Lopes, uma participação directa da associação nas eleições pode até ser limitativa, pois "o que queremos é unir pessoas com diferentes posições, alertando o poder político para os problemas."

Apear da discussão se ter prolongado por mais algum tempo, os estatutos falaram mais alto e a posição de que não haverá uma lista candidata às eleições autárquicas formada dentro da associação saiu reforçada. Embora também seja claro que os seus elementos são livres de se candidatarem em representação da lista que entenderem.

**ESMORIZ
T3**

100.000 €

Perto da praia
Pronto a Habitar

**MOZELOS
T3 desde 82.500 €**

Zona habitacional.

Oferta de
electrodomésticos

CLINICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA



Acordos : ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO
Telef: 22 732 41 21

Vende-se LOTE DE TERRENO

C/ 550 m2, PARA VIVENDA DE 4 FRENTES

Aluga-se ESTABELECIMENTO/ARMAZÉM

C/ 100 m2 + 60 m2 DE CAVE AO NÍVEL DA RUA

Aluga-se 1.º ANDAR T4

INDEPENDENTE C/ ARRUMOS

Contactar: 91 959 12 94



256 374 883 - 96 240 5515

Na primária de Anta 1

Divertir e aprender francês

Foi uma tarde de aulas bem diferente daquela que tiveram, na passada semana, as duas turmas do segundo ano da Escola de Ensino Básico n.º 1 de Anta: em vez de Matemática ou de Língua Portuguesa, tiveram aulas de... Francês!

À semelhança do que já acontecera no ano anterior, alunos da Escola de Ensino Básico n.º 1 de Anta participaram numa acção de sensibilização para a língua francesa, durante a qual puderam descobrir alguns elementos da cultura daquele país, aprender algumas expressões, apresentar-se, cumprimentar e despedir-se de alguém.

Aprenderam ainda a contar em Francês, cantaram canções e saborearam guloseimas e bolachas tradicionais.

Foi grande o entusiasmo e ainda maior a alegria quando todos receberam um diploma de participação.

A iniciativa partiu da Professora Lídia Marques, mãe de uma aluna da escola primária e professora de Francês na Escola Secundária do Dr. Manuel Laranjeira há largos anos, tendo contado com a colaboração do Agrupamento Vertical das Escolas Sá Couto, da professora La Salette e da professora Belkis, docentes em Anta 1.



CORREIO DO LEITOR

A propósito...

Reflectindo um pouco sobre o actual momento socioeconómico na agitação no processo educativo e de ensino, não podia deixar de lembrar o pensamento do nosso ilustre poeta Luís Vaz de Camões expresso num dos seus sonetos, "mudam-se os tempos, mudam-se as vontades...".

Nesta perspectiva, permito-me partilhar com os prezados leitores algumas considerações, de forma construtiva.

No início do ano de 2002 foi aprovada uma lei que possibilita a criação de Conselhos Municipais de Educação, organismo esse que permite reunir vários organismos e entidades concelhias e/ou regionais e nacionais. Em traços gerais é um meio de recolher os elementos necessários para que no âmbito de carências estruturais quer de edifícios, quer de recursos humanos, quer nas necessidades ao apoio social e familiar (sobretudo à criança), quer para o mercado de trabalho, quer o desenvolvimento colectivo e local, entre

muitos outros, seja criado um projecto de desenvolvimento e uma carta educativa para o concelho.

Tudo isto pode ser uma forma de se enquadrar novas realidades, de adaptação aos novos tempos, contribuindo cada um de nós com valores humanos, materiais e de sapiência para procurar garantir um futuro mais promissor para os nossos filhos, porque deles também receberemos frutos na nossa idade mais avançada.

Numa altura de grande agitação social, a falta de garantias e de esperança nos tempos mais próximos, como a falta de estabilidade socioeconómica e de emprego, um organismo com estas responsabilidades a funcionar no seu pleno teria adiantado em tempo útil planos e acções que com franqueza já estariam em funcionamento no nosso concelho. Já teríamos conhecimento público de um projecto e uma carta educativa para o nosso Concelho, porque noutros concelhos mais próximos é notório a obra alcançada nos mais variados aspectos, sobretudo no apoio quer à escola quer às famílias. Não estou a mencionar só as obras nas escolas que, quando bem planeadas e sabendo bem para que se destinam, é inegável que são de grande suporte no funcionamento de qualquer instituição. Saliento aqui todo o apoio que deve existir à criança e à família nos seus tempos livres, desporto, artes e lazer, e que concretamente os designados ATL proporcionam, contribuindo deste modo para uma melhor qualidade de vida que, infelizmente, inúmeras crianças jamais se irão orgulhar de ter recebido para a sua valorização pessoal.

É com esta imagem presente que deverão nascer as obras, bem planificadas e que permitam pôr em prática todo o funcionamento de uma área cada vez mais fundamental para a população do nosso concelho, que apontem para a formação escolar e de ensino como base para o desenvolvimento de

Espinho e sobretudo para a valorização das nossas gentes – a tudo isto lhe chamo os novos tempos.

Quanto a vontades, cabem a cada um de nós e existem muitas pessoas que a têm manifestado de uma forma bem vinculada num estado de direito e democrático, nesta ou naquela instituição. Basta reler e recuar num passado (bem) presente e verificar nos nossos meios de comunicação social local que ainda se luta por melhores escolas e que algumas delas ainda demonstram fortes carências e degradação nos edifícios. Se tivesse existido uma boa vontade política, já estaríamos numa fase mais dignificante do nosso parque escolar. Não basta dizer que já temos escolas com boas condições (e sei que as há), é preciso que as oportunidades sejam iguais para todos, para não assistirmos a obras de maior intervenção em anos de eleições como tem acontecido ultimamente e sem desprestigiar quem quer seja, sempre vai dando uns votos e favorecendo alguns executivos de freguesia no tempo certo. Não nos podemos esquecer que todas as crianças têm direitos iguais e igualdade de oportunidades.

Para um executivo autárquico que não construiu a tão ansiada biblioteca que Espinho merece, deslocando-a actualmente para um local de recurso fora do itinerário escolar, com um parque escolar geral ainda longe do aceitável face às realidades de hoje, só poderei dizer que no nosso concelho mudam os tempos mas teima em não mudar a vontade política por parte do actual executivo para melhorar a qualidade do ensino e apoio social envolvente, realmente está na hora de mudar para novas vontades que acompanhem os novos tempos.

Carlos Silva (Anta)

Liquidação total em Paramos

Materiais eléctricos e Pichelaria

Com descontos até 40%

Mês de Junho • Stock limitado

Rua S.ª da Guia, n.º 190 • Tel. 227342452 • Tlm. 917248906

MORADIA NOVA

Só 145.000 (29.000 c.)

3 FRENTES, Tipologia T3, +/- 280m2 de Área Coberta, 2 Pisos, Rés do chão e 1º Andar, Garagem P / 2 carros e Arrumos, Ótima Cozinha (Mobilada), Despensa Sala c / Lareira (Recuperador de calor) Suite, Hidromassagem, Ar Condicionado, Aspiração Central, Alarme, Focos, Portões automáticos, Janelas com Portadas, Varandas e Terraços, Jardim + Terreno. A 10 minutos de Espinho. Muito bonita!

966561392
914255484

VIVENDA T3+1

3 FRENTES DE LUXO

Tipologia T3, Área Cob. +/- 300m2 Arquitectura Moderna e Requitada, 3 Pisos, Gar. P / 2 carros, Recup. de calor, Cozinha c/ Copa, Electrodomésticos, Suite, Hidrom. Estores eléctricos, Aquec. Central a Gasóleo, Ar Condicionado, Aspiração, Alarme, Portões auto., Sistema de som, Focos, Paredes interiores em Pedra, Pisos c/ desnível, Jardim interior, Louças suspensas. Vistas de mar. Só Visto!!!

www.mgsimobiliaria.com
Lic. AMI 5783

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

I Encontro de Educação Ambiental

Sucesso da Escola Corredoura 4 na Lipor



Convidada para participar no I Encontro de Educação Ambiental promovido pela Lipor, em representação do concelho de Espinho, a Escola de Ensino Básico n.º 4 da Corredoura (Paramos) apresentou uma pequena peça de teatro sobre a utilização dos ecopontos que fez grande sucesso. Em carta enviada à autarquia espinhense, a Lipor fez questão de agradecer a participação da escola paramense na sua iniciativa.

Sandra Soares

ALIPOR - Serviço Inter-municipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto é a entidade responsável pela gestão, tratamento e valorização dos resíduos sólidos urbanos produzidos pelos oito municípios que a integram: Espinho,

Gondomar, Maia, Porto, Póvoa do Varzim, Valongo e Vila do Conde.

Tendo por objectivo a sensibilização da população para os problemas ambientais, a Lipor tem sediado em cada um dos seus oito municípios um eco-conselheiro responsável por essa sensibilização, em especial junto da comunidade

escolar. Em Espinho, a responsável é Diana Nicolau.

Estes eco-conselheiros, além de procurarem marcar presença nas muitas iniciativas para as quais são solicitados por diferentes entidades, fazem um vasto trabalho junto das escolas com organização de concursos, ateliers, sessões temáticas, tudo para que os jovens se sintam motivados para a protecção ambiental e divulguem essa mensagem à comunidade em geral.

O I Encontro de Educação Ambiental surge como grande festa de encerramento destas actividades, tendo como objectivo primordial estabelecer intercâmbios entre as escolas dos oito municípios. Participaram nesta iniciativa duas centenas de pessoas de 80 instituições, entre elas, 120 alunos.

Conhecendo o trabalho desenvolvido pelas escolas do concelho e em resultado de uma interacção próxima com a Corredoura 4, onde a Lipor realiza actividades várias vezes por ano, Diana Nicolau dirigiu o convite à professora Esmeraldina Reis de Almeida para que representasse Espinho.

Aceite o desafio, o grupo com perto de uma dezena de jovens de diferentes faixas etárias apresentou uma divertida peça de teatro sobre a utilização dos ecopontos, que

encantou todos os presentes. No fim da apresentação muito aplaudida houve tempo para a brincadeira nos ateliers promovidos pela Lipor, para um requintado almoço e novas experiências na área da culinária.

Este dia especial foi vivido com grande entusiasmo por todos e, na hora de regressar a Espinho, ficou a sensação de que soube a pouco, até porque é sempre bom ver reconhecido o trabalho desenvolvido ao longo do ano.

Os responsáveis da Lipor também consideraram a iniciativa um grande sucesso, já que os seus objectivos foram perfeitamente alcançados, com a vantagem de todos os participantes terem ficado encantados com as experiências vividas.

Segundo Diana Nicolau, esta também foi uma forma privilegiada dos eco-conselheiros conhecerem as expectativas dos professores, o que irá facilitar a programação do trabalho a desenvolver no próximo ano.

Em Espinho, Diana Nicolau tem o trabalho facilitado já que, segundo a própria, "todas as escolas do município estão bastante sensibilizadas para as questões ambientais, acolhendo as ideias que procurámos desenvolver como suas, participando e dinamizando os alunos."

Eco-código

Esmeraldina Reis de Almeida foi a professora que, com a colaboração da auxiliar de acção educativa Salette, acompanhou os alunos da Corredoura 4 até ao I Encontro de Educação Ambiental promovido pela Lipor. No fim do encontro e para assinalar o sucesso da participação paramense, a professora fez um pequeno poema para memória futura, onde descreve a peça de teatro representada pelos seus alunos, com encenação da sua responsabilidade e texto da autoria de Luís Silva ('Nosso Amiguinho' n.º 159).

*Um convite à minha escola foi lançado.
O concelho de Espinho representar
No Encontro Ambiental da Lipor.*

*Mãos à obra
Há que trabalhar.
Sete alunos vão participar
Os ecopontos vão representar
Ao som de Hofstetter 'Serenade'
Um a um no palco vão entrar.*

*A terra ao centro se colocou.
Em posição de lottus se sentou.*

*Primeiro o vermelho,
Logo seguido do preto,
Do verde e do amarelo.
O azul foi o último a chegar.*

*Em movimentos simples
Em redor da terra
Se foram posicionar.*

*A música terminou.
A terra se levantou.
E este texto declamou:*

*"Um eco-estudante tem categoria,
Cuida da escola de noite e de dia!*

*Um eco-estudante conhece o vidro,
Junta as garrafas, não as deita ao chão!*

*Um eco-estudante ama a natureza:
Deita as latas no latão e os plásticos
No plasticão – tudo separado com destreza!*

*Um eco-estudante não deita papéis
Pró chão, colocou-os no papelão!*

*Um eco-estudante precisa de andar milhas,
Mas lá no fundo encontra o papa-pilhas!*

*Um eco-estudante sabe reciclar,
para isso o lixo vai separar."*



Encanta centenas de crianças

Cascata em Paramos

As cascatas em honra dos santos populares já não são muito habituais nos dias que correm, mas ainda há quem goste de manter a tradição e de a manter a preceito.

É o caso da cascata montada pelo casal Francisco Santos e Céu Talhas, visitada por centenas de crianças das escolas de Paramos e por muitos idosos do lar de terceira idade (que se emocionaram lembrando o passado).



OURO USADO COMPRA E VENDA

OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

Salvé 28 Junho 2005

Maria
de Fátima
Teixeira
Silva



Seus pais, irmãs, marido e filhos vêm, por este meio, desejar-lhe muitas felicidades na passagem das suas 40 primaveras. *Muitos parabéns e beijinhos*

DR. ILÍDIO
SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31

R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD * ADSE * PSP * SIM
ALLIANZ * AXA * ZURICH

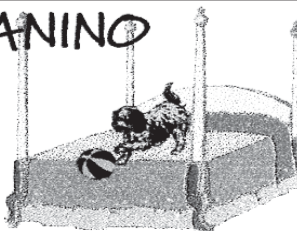


Salvé 25/06/2005
Bruno Miguel Silva Couto
(Residente em França)

Teus pais, avós e demais família vêm desejar-te as maiores felicidades, na passagem das tuas 18 primaveras. *Parabéns e beijinhos*

HOTEL CANINO
Escola de Treinos

SE VAI DE FÉRIAS
FAÇA JÁ A SUA RESERVA



Rua do Lavrador, n.º 47 - Cardielos - Rio Meão
4520 Sta. Maria da Feira • Telef. 256 784 005 • Tlm. 919 651 821



Sandra Soares

A tradição de fazer uma cascata em honra dos santos populares acompanha Francisco Santos desde a sua meninice, vivida em S. Ovídio (Porto) e marcada por muitas dificuldades, sempre suavizadas com os tostões amalhados nesta ocasião especial.

Depois de uma vida em que aprendeu a arte de pintar imagens, foi mecânico e vendedor de automóveis, este portuense acabou 'apanhado' numa bonita história de amor, que começou no balneário Marinho da Piscina Solário Atlântico e resultou no casamento contraído há cerca de um ano com a espinhense Céu Talhas, que acabou por o trazer até Paramos, onde o casal fixou residência.

Mas Francisco Santos não quis deixar a tradição para trás e, no ano passado, por altura do S. João resolveu fazer uma surpresa à esposa que ficou encantada com a cascata que encontrou montada no pátio de sua casa.

Desde essa altura, com a habilidade e engenho dos tempos de aprendiz da arte de pintar imagens, com muitas horas de sono perdidas, paciência, dedicação e a grande ajuda da esposa, começaram a surgir das mãos de Francisco Santos as cerca de 350 figuras que compõem actualmente a sua

cascata e fizeram 'arregalar' os olhos de centenas de crianças das escolas de Paramos que a visitaram.

Incentivado por amigos e vizinhos, o casal convidou alguns alunos de uma das escolas da sua freguesia a visitarem a cascata que acabou por ser apreciada por várias centenas de crianças e por um grupo de idosos do lar da Terceira Idade, emocionado com o que viu.

Fazendo uma viagem à meninice, os idosos recordaram tempos passados, cantaram músicas em honra dos santos populares e presentearam os donos da casa com uma sessão de fados. Já os mais pequeninos, na maioria dos casos estavam a ver uma cascata pela primeira vez e a sua reacção foi, sobretudo, de curiosidade.

Incentivados a perguntar o que quisessem e alertados por Francisco Santos para os pormenores, os mais pequeninos deram largas à sua curiosidade e quiseram saber o significado de tudo. Houve até quem achasse que o tempo não tinha sido suficiente.

Um jovem fez a visita com a sua turma, mas quando a sua professora lhe pediu para escrever uma redacção sobre o que viu achou que não tinha informação suficiente e quando chegou a casa pediu à avó para voltar à casa da cascata.

Felizmente, a senhora



conhecia a amiga de uma amiga e lá voltaram a casa de Francisco Santos que com toda a paciência explicou ao menino tudo o que ele quis, deixando-o apreciar os pormenores que lhe haviam escapado na visita da sua escola.

E havia muito para apreciar: o comboio passando por baixo da ponte, a festa popular com o homem a subir o tradicional pau de sebo, a procissão, o casamento, o fogueteiro em cima do monte e a cena do baptismo de Cristo, no Rio Jordão, onde nem sequer faltava a água a sair da concha empunhada por S. João Baptista.

Mas o que mais encantou as crianças foi descobrirem os pormenores: o marco do correio feito com uma garrafa de 7Up e taças de gelado, o correio que é na verdade uma boneca da Nazaré a quem Francisco Santos pintou um bigode e Céu Talhas fez uma roupa a preceito, o castelo que nasceu de uma caixa de whisky, as capelas que são na verdade caixas de vinho...

Sim, porque muito do que compõe a cascata saiu da imaginação deste casal que já prometeu manter a tradição para o ano que vem e, como ainda falta um ano, juntar mais alguns figurantes às várias centenas que já compõem esta belíssima cascata em honra dos santos populares.

ATENÇÃO: RUA 19 – Jto. ao IC 24 a 5 minutos de Espinho

Só com r/chão e 2 andares e com elevador.

Em zona verde muito sossegada, com boa exposição solar. Acabamentos em Madeira de Faia,

com Móveis de Cozinha e de Casas de Banho, Portas de Segurança, Garagem, Vídeo Porteiro, etc.



APROVEITE OS PREÇOS FANTÁSTICOS INÍCIO DE CONSTRUÇÃO DOS PRÉDIOS A FICAREM PRONTOS EM MEADOS 2005 Negócio ou Investimento dá 5%

T1 desde 67.330 €

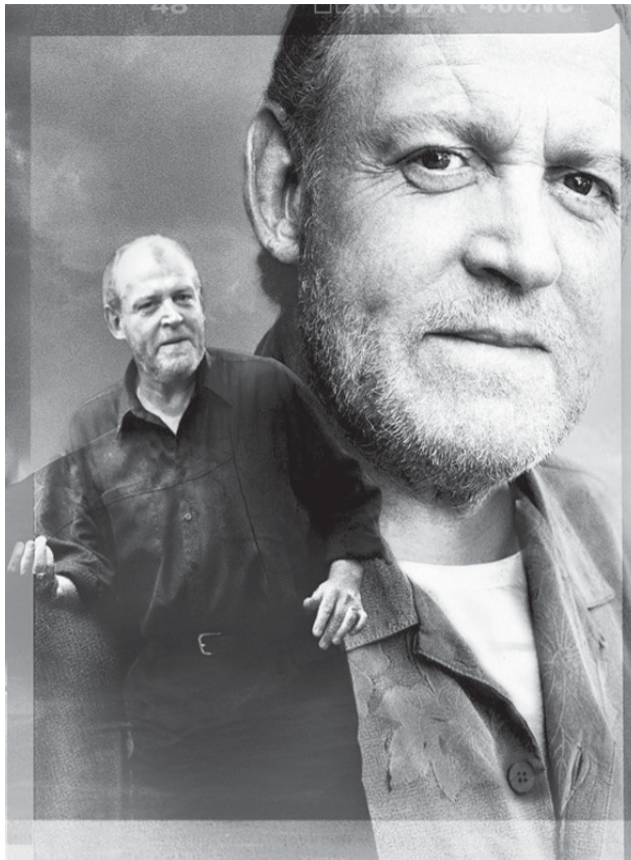
T2 desde 82.300 €

T3 desde 94.770 €

Grandes Áreas * C/ financiamento garantido
Fazemos permutas c/ casas velhas ou terrenos
Telefone e teremos o prazer de o receber no local.

96.4177996 – 96.7288916

Na noite de 23 de Julho Joe Cocker sobe ao palco do Casino de Espinho



A voz inconfundível de Joe Cocker está de regresso a Portugal para apresentar o seu mais recente trabalho discográfico, "Heart & Soul", num concerto marcado para o dia 23 de Julho no Casino de Espinho.

O novo álbum de Joe Cocker, o 29.º da sua carreira, homenageia vários amigos e ídolos do cantor inglês e inclui temas célebres de Paul McCartney, John Lennon, R.E.M. e Marvin Gaye. "Heart & Soul", cujo single de lançamento é uma versão de "One" dos U2, conta ainda com quatro temas originais de Cocker. Eric Clapton, Jeff Beck e Steve Lukather são ainda alguns dos convidados especiais de "Heart & Soul".

Celebrizado pela sua interpretação única de temas como "Mad Dogs and Englishman", "Unchain My Heart", "No Ordinary World" ou "You Are So Beautiful", Joe Cocker traz ao Casino de Espinho um espectáculo único, integrado na sua digressão europeia, que celebra uma das maiores vozes do rock mundial.

Nascido em Sheffield, Inglaterra, em Maio de 1944, Cocker acumula já quatro décadas de sucessos musicais e mais de 25 anos de estrada. E não tenciona parar por aqui: "enquanto estar em palco for divertido, enquanto essa parte me der gozo e ainda for electrizante actuar, então vou continuar a sair por aí" afirma o mito do rock.

Eduardo Prado Coelho é um dos eleitos

Cinanima já tem júri

A comissão organizadora do Cinanima voltou a escolher, para a 29ª Edição deste festival, um leque interdisciplinar de profissionais da animação e outras áreas para integrarem os dois principais núcleos de jurados: o de selecção, que na última semana de Agosto irá fazer uma triagem de todos os filmes inscritos e decidir quais entre eles chegarão às sessões competitivas; aí já é terreno do júri internacional, que, na segunda semana de Novembro, se encarregará de escolher os vencedores de mais um Cinanima.

O júri de selecção é composto pelos seguintes elementos: a portuguesa Cristina Teixeira; o belga Martin Koscielniak; os portugueses Fernando Cruz e Clídio Nóbio e, ainda o espanhol Valentin Carrera.

Relativamente ao júri internacional, integram o grupo: como presidente do Júri, o cronista e escritor português, Eduardo Prado Coelho; a americana, actualmente radicada na Holanda Ellen Meske; o francês Olivier Cotte; o suíço Daniel Suter e, o inglês Phill Mulloy.

Eduardo Prado Coelho nasceu a 29 de Março de 1944, em Lisboa. Licenciou-se em Filologia Românica, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Doutorou-se em 1983, na mesma Universidade. Foi assistente na Faculdade de Letras de Lisboa entre 1970 e 1983. Em 1984, passou para a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, onde é actualmente professor associado no Departamento de Ciências da Comunicação. Tem ampla colaboração em jornais e revistas e publica uma crónica semanal sobre literatura no Público, para além de um comentário político quotidiano naquele jornal. É autor de uma ampla bibliografia universitária e ensaística, onde se destacam um longo estudo de teoria literária

É actualmente membro do Conselho Directivo do Centro Cultural de Belém. Aposentou-se do ensino oficial em Julho de 2004.

Ellen Meske nasceu nos Estados Unidos. Cartoonista e ilustradora. Foi viver para a Holanda em 1977, onde começou uma carreira no campo da animação. Apesar de os seus primeiros filmes independentes explorarem uma grande variedade de técnicas de animação, ela tornou-se mais conhecida pelo seu filme em plasticina e marionetas, com o qual ganhou alguns prémios.

Ellen trabalhou ainda como professora de animação e deu muitos workshops um pouco por todo o mundo. Presentemente, trabalha como realizadora da série infantil de animação em marionetas para as televisões inglesa, holandesa e americana. Membro da Comissão de Aconselhamento para Animação do Netherlands Film Funds.

Olivier Cotte nasceu em 1963. Apaixonou-se pela animação com os trabalhos de McLaren. Aos 14 anos de idade realiza os seus primeiros trabalhos. Estudou Pintura nas Belas Artes e Cinema na Sorbonne.

Inicia uma carreira como director artístico e director de efeitos especiais em numerosos filmes, inclusivamente de animação. Colaborou com Roman Polanski, Costa Gavras, Roland Joffé, etc.

Autor de seis obras consagradas ao cinema de animação entre as quais uma enciclopédia mundial técnica e histórica da animação, Il etait une fois le dessin anime (2001). Professor em várias escolas europeias.

Daniel Suter nasceu em 1943, em Genebra, onde vive e trabalha. Estudou Grafismo. Nos anos sessenta, Daniel descobriu o cinema de animação e, em 1970 fundou o Studio GDS em parceria com Georges Schwizgebel e Claude Luyet.

Desenvolveram o trabalho na área da ilustração, posters e banda desenhada, e ainda na realização de filmes.

Foi ainda professor de cinema de animação na Ecole Des Arts Décoratifs e na Ecole Supérieure des Beaux-Arts de Genebra entre 1973 e 2003.

Expõe regularmente os trabalhos de desenho.

No que diz respeito ao Júri de Selecção:

Fernando Cruz nasceu em Gulpilhares, Gaia, em 1942. Curso Complementar de Pintura da ESBAP (1968). Professor e Artista Plástico. Vive e traba-

lha em Queluz.

Co-autor, com Jenny Carvalho, do troféu do Cinanima entre os anos de 1988 e 1995. Realizou 17 exposições individuais. Participou em várias exposições colectivas. Está representado em colecções oficiais e particulares.

Cristina Teixeira licenciada pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa, estudou Cinema de Animação na Fundação Calouste Gulbenkian entre 1995 e 1997. Coordenou o Curso de Artes Visuais do Colégio de Santa Clara entre 1995 e 1999.

Em 2000 realizou o filme "Fragmentos de Sal".

Tem orientado vários workshops na área do cinema de animação. Lecciona Tecnologias da Expressão Visuo-Plástica e dinamiza um Atelier de Cinema de Animação.

Clídio Nóbio nasceu a 10 de Abril de 1950, em Santa Marinha, Vila Nova de Gaia. Licenciado em Design de Comunicação/Arte Gráfica, pela Escola Superior de Belas Artes do Porto. Iniciou a sua actividade profissional, em 1964, na Belarte onde realiza todo o tipo de

projectos gráficos, incluindo genéricos e spots publicitários em cinema de animação. Em 1974 funda, com outros elementos, o Núcleo de Cinema de Animação da ESBAP, onde realizou várias experiências em desenhos animados.

Em 1976 dá apoio pedagógico na Telescola onde realiza vários filmes de animação. Entre 1979 e 1986 leccionou no Ensino Secundário na Área das Artes Visuais tendo fundado vários núcleos de Cinema de Animação nas Escolas por onde passou. Uma destas escolas é a Escola Especializada de Ensino Artístico de Soares dos Reis, onde foi professor efectivo entre 1987 e 2003 neste período.

Foi director dos Cursos de Artes Gráficas e de Imagem e Comunicação Audiovisual; director do Festivideo – Festival Internacional de Fotografia, Vídeo e Multimédia. Actualmente, é consultor técnico e pedagógico da Escola de Cinema de Animação de Vigo.

Martin Koscielniak nasceu em Bruxelas em 1962. Depois de ter estudado cinematografia experimental e animação na National High School for Visual Arts/ La Cambre, Bruxelas, começou no campo da animação (1989).

Trabalhou como supervisor de animação, professor, animador, argumentista e realizador de filmes publicitários, curtas-metragens e séries de televisão, para além de produtor e distribuidor independente e consultor de audiovisual.

Alguns dos seus trabalhos foram exibidos em festivais um pouco por todo o mundo, foram premiados, exibidos na televisão e distribuídos em DVDE.

Presentemente, é responsável pelo curso na Supinfo-game/Valenciennes, bem como no LISAA (High School for Decorative Arts)/ Paris. Lecciona linguagem cinematográfica, argumento, story-board e realização de cinema de anima-

ção.

Valentin Carrera nasceu em Ponferrada, 1958. Jornalista. Doutor em Belas-Artes pela Universidade de Salamanca. Licenciado em Filosofia pela Universidade de Santiago.

Diplomado em Comunicações Europeias pela Escola Diplomática de Madrid, Master EAVE em Produção Audiovisual (Programa Media, Bruxelas). Foi professor de Jornalismo nas Universidades de Santiago e Porto. Director da produtora IBISatv desde 1988 – especializada em séries televisivas, animação e documentários.

Autor de uma dezena de livros de criação e investigação, do romance "Riosil" e de uma ampla filmografia como realizador e produtor ("As Viaxeras da Lua", "Os Viaxeiros da Luz", "O Sal da Terra" e recentemente da série de TV "Hanan", a primeira co-produção entre Espanha e Marrocos. Recebeu o Prémio Galiza de Comunicação, o Prémio Francisco de Cossio de Periodismo e o Prémio Blanco Amor de Romance, entre outros.

Relativamente ao sector audiovisual, Valentin foi promotor e secretário do Cluster do Audiovisual, fundador e membro da Academia Galega do Audiovisual, correspondente do "Plano Estratégico do Audiovisual Galego 2002-2005", presidente do AGAPI no período de 2001-2003, vogal do Conselho Assessor das Telecomunicações e Audiovisual da Galiza" e do "Comité Executivo da Confederação de Empresários da Galiza".

Presentemente, trabalha em duas novas séries de televisão: "Cocina Atlántica" sobre a gastronomia da Galiza e Portugal; e "Linatakalam", uma co-produção mediterrânica sobre a amizade e cooperação com o mundo árabe. Está ainda a ultimar a estreia da longa-metragem luso-galaica, "João Sete Sete".

Final do ano lectivo

Festa no Centro Social de Paramos

No fim-de-semana passado, o Centro Social de Paramos abriu as portas a todos os seus utentes e à comunidade em geral, divulgando o trabalho que a instituição tem vindo a desenvolver ao longo destes últimos meses.

O sábado foi dedicado ao entretenimento, à diversão e a outras tentações. Enquanto os miúdos extravasavam as suas energias na cama elástica, na piscina de bolas ou no castelo flutuante do "FunPark", os graúdos passavam os olhos na exposição venda de trabalhos realizados pelas valências de centro de dia, comunidade de inserção e centro comunitário. Também a equipa de rua, a formação profissional e a UNIVA não quiseram deixar os seus créditos por mãos alheias

e deram a conhecer o seu trabalho mediante a apresentação de uma mostra fotográfica. A tarde não poderia terminar sem um bom café, acompanhado de um pequeno mimo, bolos sortidos confeccionados a preceito pelas formandas do curso de formação profissional de

cozinha, da Cerciespinho, os quais fizeram as delícias de todos.

O domingo foi dedicado essencialmente à pequenada, a qual arrastou consigo uma imensidão de pessoas. A festa abriu com uma pequena exibição por parte dos pequenos judocas

que frequentam as aulas de karaté, ministradas nesta instituição. Seguiu-se a exibição dos dotes musicais e artísticos de todas as crianças que semanalmente afinam vozes nas aulas de música e acertam os passos nas animadas aulas de dança.

Terminadas as performances, a solenidade impôs-se para dar início à festa de finalistas. Devidamente trajados a preceito, orgulhosos da meta alcançada, foi com alguma nostalgia que alguns deles deram o seu adeus à casa que os viu crescer.

A festa terminou com a estreia daquele que é actualmente o hino oficial do Centro Social de Paramos.

"Para o ano há mais!"



Fotos VÍTOR LANCHÁ

ATL da Escola n.º 3
de Espinho

Pequenos (grandes) artistas



A Associação de Pais do ATL da Escola n.º 3 de Espinho - Nossa Senhora da Conceição - realizou, na noite da véspera do Dia da

Cidade, o já tradicional sarau de encerramento do ano lectivo.

Com lotação esgotada no auditório da Junta de Fregue-

sia de Espinho, o espectáculo (dedicado à Natureza) envolveu noventa crianças que evidenciaram dotes artísticos nas mais variadas vertentes, em-

polgando a plateia, com pais e familiares surpreendidos e orgulhosos com as potencialidades dos (momentâneos) artistas.

VENDA e ALUGUER

Negócio ou Investimento

Espinho e Arredores

- LOJA - Rua 37/14 c/ 100 m2 + 60 m2 cave
- Armazéns novos - Z. Ind. c/ 325 m2 + escrit.
- Armazém - Z. Ind. c/ 600 m2 + escritório
- Terreno - Z. Ind. S. Félix Marinha c/ 7.100 m2
- Lotes p/ construção Apart. c/ proj. aprov.

VENDA T4 DÚPLEX

Jto. Igreja - Espinho

C/ 230 m2, gar. fechada, terraço.

Preço promocional: 185.000 €

VENDA T3 Usado

Totalmente renovado

Rua 19 (jto. Forno) - Espinho

C/ elev., Arr., Garagem.

C/ aquec. central ao preço

Promocional de 100.000 €

VENDA T1 - T2 ESPINHO

Rua 23 (junto ao Tribunal)

Rua 20 (junto à Tourada)

Apartamentos prontos habitar

Novos, com elevador e com garagem, terraços, móveis de banho e cozinha com oferta de electrodomésticos, pisos em madeira, áreas amplas, portas de segurança, vídeo porteiro

TRATAMENTO PERSONALIZADO

Oferta escritura até 30/07/2005

VENDA DIRECTA PELOS TELEM. 96 417 7996 / 96 728 8916 - MARQUE A SUA VISITA

Seminário
internacional
no Hotel
Praiagolfe

Bibliotecas

O Hotel Praiagolfe será palco, no próximo dia 30, às 14.30 horas, de um seminário internacional, subordinado ao tema "As Bibliotecas na Sociedade Multicultural", com Ton Van Vlimmeren, da Biblioteca de Utrecht (Holanda).

Ainda no mesmo dia, "Histórias de Ida e Volta – O património narrativo dos novos europeus", por Filipe Leal e Ana Guerreiro, da Biblioteca Nacional de Oeiras, com a moderação do jornalista Joaquim Fidalgo.

Cabeleireiros
vencedores

'Há Moda,
de Espinho'

Por informação incorrecta obtida junto da organização, o jornal *Defesa de Espinho* noticiou que os vencedores do concurso Joico para cabeleireiros, integrado na iniciativa 'Há Moda em Espinho', foram Rui Costa e Aurélia Araújo. No entanto, os premiados foram: Rute Miranda do Salão San Valentin e Rui Rocha do Salão Anabela da Poça.



Fotos VÍTOR LANCHIA

Flashes

Depois de alguns descatos aquando das cargas e descargas, foram instalados sinais de trânsito que proibem o estacionamento no horário das 7 e 11 horas nas ruas 16 e 18, entre a 23 e a 25, permitindo apenas cargas e descargas por um período máximo de 15 minutos, proporcionando a rotatividade...

Escola Domingos Capela e Centro Comunitário da Ponte de Anta

FAPAS premeia espinhenses

No âmbito do desafio lançado este ano pelo FAPAS – Fundo de Protecção dos Ani-
mais Selvagens subordinado ao tema "A Escola Protege a Fauna e a Flora Dunar" mui-

tas foram as instituições que apresentaram projectos, mas apenas três foram premiadas. O primeiro e segundo lugares vêm para Espinho.

A Escola EB 2.3 Domingos Capela, no âmbito do seu Clube do Ambiente Hedera Hélix, assim como o Centro Comunitário da Ponte de Anta são colaboradores assíduos do FAPAS. Este último já recebeu aliás prémios por trabalhos apresentados em outros anos.

Desta feita, foi o projecto da Domingos Capela que con-

seguiu o primeiro lugar do pódio, mas o Centro Comunitário conquistou a medalha de prata, enquanto que o terceiro lugar foi atribuído à Escola EB 2.3 Dias Simões de Ovar.

Recorde-se que tal como o *Defesa de Espinho* noticiou em edições anteriores estes foram projectos que levaram as crianças do concelho até à praia onde ficaram a conhecer melhor o papel das dunas, a sua importância e a melhor forma de as preservar.

A iniciativa que encerrou a actividade decorreu na Praia de Brito (S. Félix da Marinha) no fim do mês passado, onde os jovens das duas instituições, assim com da EB 2.3 Sophia de Mello Breyner (Gaia) desenvolveram várias actividades na praia, tendo contado com a colaboração do Regimento de Engenharia de Espinho.

Os prémios do FAPAS serão entregues amanhã pela manhã na 'casa' do primeiro classificado, em Silvalde.

Sandra Soares



CORREIO
DO LEITOR

"Força
Espinho"
– é urgente
um
"arrastão"
pela
positiva

Caro director, antes de mais permita-me que o cumprimente e felicite pelo seu jornal.

Continuo a acompanhar as notícias políticas da nossa terra e já em tempos disse que preferia ver pessoas com capacidade para ocupar os lugares em vez de nomes sonantes.

Acredito nas pessoas, mais do que nos partidos, e por isso é com grande satisfação que vejo surgir a possibilidade de uma lista de independentes.

Pode estar aqui uma oportunidade para Espinho, pois está-me a parecer que estamos a precisar urgentemente de um "arrastão" pela positiva.

Para já parece-me feliz o nome "Força Espinho". Oxalá venha a condizer uma coisa com a outra.

Alice Gomes Sousa
(Espinho)

Flashes

*Os transeuntes
passam com
enorme dificuldade
no passeio
nascente
da Rua 2.
E com carrinhos
de bebé... pior!*



Foto VÍTOR LANCHIA



Crise socioeconómica "Nem para remédios... dá!"

Crise? Socioeconómica, pois claro! Crise? De quase tudo e quase todos! Crise? Uma dúzia de inquiridos responde com medidas próprias, "eleitos" por breves momentos a governantes. A maioria considera que o Governo devia (e podia...) dar o exemplo, com significativos cortes orçamentais em despesas aparentemente (ou concretamente...) supérfluas. Por isso, há quem recomende os governantes para seguirem os exemplos domésticos... Entretanto, aperta-se o cinto... e nem sempre sobra para medicamentos e outras necessidades básicas. Crise!

Cláudia Flora Semedo

1 – Como é que comenta a crise socioeconómica?

2 – E as medidas do Governo para combater a crise, como o aumento dos preços dos combustíveis, do IVA?

3 – Se fizesse parte do Governo quais seriam as suas medidas para combater a crise?

Manuel Lima
empresário
37 anos
Espinho



1 – A crise está numa fasquia muito elevada...nunca houve tamanha crise e acho que está para durar.

2 – Penso que se o Governo gastasse menos dinheiro com ele próprio, se calhar era meio caminho andado...

3 – Se eu fosse governante, em vez de andar num carro de alta cilindrada andava num carro de baixa cilindrada. Dava o exemplo, porque o que nós temos de dar é efectivamente o exemplo.

Joaquim Sousa
calista
56 anos
Fiães



1 – A crise é uma das coisas que afecta toda a gente, inclusive o comércio e todos os sectores; uns mais que outros, mas em geral tudo sofre com isso.

2 – O Governo tem que ir buscar dinheiro a algum lado. Sem dinheiro não se governa. É como numa casa, com pouco dinheiro é difícil sustentar. Ou seja, aumentam os impostos, mas quanto a mim vão sobre-carregar ainda mais as pessoas mais carenciadas.

3 – Não faço ideia. Fazer um aumento... nas seguradoras, no poder bancário, que esses, sim, deveriam pagar mais impostos!

António Mendes
64 anos
reformado
Silvalde



1 – A situação chegou a este triste ponto porque os nossos políticos são uns incompetentes e são uns oportunistas de percurso, porque se eles tivessem o mínimo de dignidade sabiam que quando vão para lá é para servir o povo e não para se servir do povo! Já era tempo de os nossos políticos terem um pouco de vergonha na cara e de fazer alguma coisa para o bem da sociedade em que vivemos!

2 – Sabemos perfeitamente que somos um país pobre e com dificuldades. O mal é que são sempre os mesmos a passar dificuldades, e era bom que fosse já tempo de serem todos a pagar a crise; efectivamente os bancários, e esses senhores de cargos que recebem muito. O povo trabalhador que recebe por conta de outrem tem dinheiro que não o vê. Também já trabalhei durante quarenta e muitos anos e esse dinheiro também já não o vou ver... Isso é que é mau! Agora os grandes magnatas deste país pagam aquilo que querem... Por exemplo, um grande senhor presidente de um clube declarava um vencimento de quarenta contos... Veja-se bem até que ponto isto vai! É tempo de dar um murro na mesa e dizer basta! Chega! Vamos todos pagar a crise, não apenas quem pouco tem. O rico está cada vez mais rico e o pobre cada vez mais pobre.

3 – Combatia a crise com mais emprego, pois havendo emprego há desenvolvimento num país. Muitos jovens têm má vida e entram na prostituição, na droga e no "sub-mundo" porque não têm trabalho, não têm futuro.

Beatriz Paulino
77 anos
reformada
Espinho



1 – Se eu posso viver com 46 contos a comprar fruta a 2,5 euros. a pagar renda de casa, água e luz, a comer e tudo o resto?! Gostava de saber se um dos senhores governantes não quer dividir metade do ordenado comigo!...

2 – A medida do Governo não era tirar aos pobres para dar aos ricos; era tirar aos ricos; um ordenado para dar aos pobres, mais aumento na reforma e trabalho para pessoas carenciadas.

3 – Dava àqueles que não têm dinheiro para comer.

Rosa Fazendeiro
45 anos
Comerciante
Paramos



1 – De momento lutamos um bocadinho porque as coisas estão caras. Há muita crise porque há muito desemprego. As coisas não estão a ir para melhor, estão a ir para pior!

2 – Os outros países estão a dar melhores ordenados e as coisas mais baratas, e aqui em Portugal as coisas estão muito caras, os ordenados muito baixinhos e as reformas muito baixas! As coisas estão caras e as pessoas não têm dinheiro para comprar!

3 – Tem que haver rico e haver pobre, mas está mais mal para a classe média e pobre do que para os ricos. O Governo tem que ir buscar a algum lado... Sei lá? Tirar deputados... Quanto às reformas... o caso está muito mal! Dando mais emprego, melhorava o país.

Carlos Tavares
56 anos
professor
Espinho



1 – Uma crise terrível, de oportunismo total dos políticos que têm deixado este país de tanga, e que nós infelizmente é que temos de pagar esta situação de há muitos anos. Nunca se tomaram posições de fundo e pede-se sempre aos mesmos os mesmos sacrifícios. Entretanto, foram-se adiando as situações de fundo. Os políticos remediavam situações de crise enchendo cada vez mais os seus bolsos. A clientela política continua favorecida; continuam a colocar os amigos em lugares de chave deste país, mas nunca mais vamos a lado nenhum!

2 – O Estado já leva pouco... nos combustíveis! Portanto, é o que leva o maior grosso. Cerca de 70% do valor dos impostos dos combustíveis são para o Estado e ainda agravam para criar maiores dificuldades a todos sectores de transportes, etc. É mesmo para rebenotar com isto!

3 – Não faria parte de qualquer Governo, porque não tenho na minha formação pessoal capacidade de ser cretino, de tomar medidas para roubar o meu semelhante, não tomando medidas de fundo em que eu próprio dê o exemplo de uma vida sadia. Como é que posso pedir sacrifícios às pessoas quando eu tenho tudo com favoritismos e clientelismos?! Não tenho capacidade nem formação para fazer parte de indivíduos que querem agradar unicamente ao seu chefe; mesmo que não estejam de acordo com as medidas têm que as assumir para não desagradar ao chefe, a fim de não comprometer a sua carreira política. Infelizmente não há um único político que não se tenha pautado por uma actuação credível e honesta.

GABIOURO

OURIVESARIA

PREFIRA
OURO USADO
A MESMA QUALIDADE
AO MENOR PREÇO!!!

Só ouro usado
Vendemos grande variedade
OURO * PRATA * JÓIAS
Usadas, antigas e modernas

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Loja J - R/C - Espinho • Tlm. 96 723 27 32

VENDE ou ALUGA

ESPAÇO COMERCIAL (800 m2)

Óptima localização, próx. do centro de Espinho
c/ estacionamento público disponível

Contact. 916 916 891 * 919 759 078

Compramos todos os artigos em:

OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72



OPINIÃO

VARANDA SOBRE O UNIVERSO

Adérito Santos

“Guerra das Estrelas”

“A questão não está em não se encontrar a solução e sim em não se ver o problema” – G. K. Chesterton

Episódio I

No tempo em que o primeiro-ministro foi Cavaco Silva, as políticas orçamentais para o desenvolvimento do País, foram contextualmente enquadradas em modelos económico-financeiros, compatíveis com os compromissos com o crescimento na própria CEE.

Terão sido mesmo, bons momentos do tal “bom aluno” da comunidade económica europeia, os que aconteceram durante a era de Cavaco Silva. Houve crescimento económico, alguma prosperidade e com as famílias a terem possibilidade de aumentarem as suas poupanças de um modo sustentado.

Importante foi, em primeiro lugar induzir na cabeça das pessoas que, só depois de se produzir riqueza, é que há alguma coisa para distribuir. E, no caso dum País como o nosso, carente basicamente em áreas como a Saúde, a Educação, o Ensino, A Justiça, etc. Mas, nunca ceder à tentação de gastar mais do que a riqueza nacional produzida.

Alguns ajustes, quiçá com preocupações de índole socio-política, terão levado Cavaco Silva a criar algumas “nuances eleitoralistas”, entre as quais o chamado “regime retributivo da função pública”. A partir daqui, se terá começado a analisar as causas e os efeitos deste tipo de medidas, tendo em atenção aos desvios do rácio entre a dívida pública e o Produto Interno Bruto (PIB).

Além do mais, sendo Portugal um membro de pleno Direito da Comunidade Económica Europeia, teria que ter muito cuidado com os desvios negativos no seu Orçamento Geral de Estado (OGE) e tem a obrigatoriedade de cumprir as metas do Plano de Estabilidade e Crescimento (PEC).

Este regime retributivo da função pública terá sido mesmo uma medida adequada, na circunstância? O futuro revelou-nos muita turbulência, embora a responsabilidade maior seja sempre de quem tem os mecanismos e as ferramentas nas mãos para dominar e trabalhar estes temas sensíveis do crescimento económico.

Episódio II

Sai Cavaco Silva, e entra então António Guterres, após eleições disputadas.

Com uma preocupação ideológica subordinada à Internacional Socialista e, por motivos eleitoralistas de uma governação que liga muito às sondagens, António Guterres privilegia a sua governação com um “modelo social” de Desenvolvimento para Portugal, mesmo que em “contraciclo” ao plano europeu onde nos inserimos.

Na era de Guterres, não só dispararam os gastos com a Função Pública, como esses mesmos gastos, se tornaram quase incontroláveis; pois, a moda de então, era fazer chegar dinheiro a todo o lado em que houvesse contestação ao Governo socialista. O que era preciso, era conter os descontentes, criavam-se comissões para tudo e mais alguma coisa, e depois, distribuía-se aquilo que tínhamos e o que não tínhamos. Dinheiro não faltava, não importando saber donde ele vinha e quanto custava ao Estado. Pior ainda, parecia não interessar saber, quem iria pagar a factura do consumismo vigente na era guterrista. Lembrem-se de quantos institutos públicos, fundações, etc. foram criados nos tempos de Guterres? E, em quantos mais funcionários foi aumentada a “função pública”?

“Quem vem atrás que feche a porta”. Uma balda e é tudo baseado numa pedagogia consumista. Os bancos, com atractivas taxas de juro, metem o dinheiro pelos olhos dentro das pessoas. Só que, entretanto na governação guterrista, gente de bom senso se começa a aperceber e a alertar para o real significado do endividamento das famílias portuguesas e da sua importância para uma estabilidade socio-política da sociedade civil. E a responsabilidade e as consequências disto tudo competem naturalmente aos governos, sejam eles da cor política que forem.

Haveria que por cobro a esta onda despesista do povo.

Bem, António Guterres sentiu-se impotente para em controlar as contas do País e, “pôs-se ao fresco”. Quis deixar a governação, antes de Portugal cair no pântano (sic).

Políticos à portuguesa, com certeza numa «casa portuguesa». Venham mais umas eleições, pois está claro, Portugal é rico e pode gastar mais em campanhas eleitorais e com os partidos políticos.

Episódio III

Após a saída de António Guterres, entra Durão Barroso que, logo no início da sua investidura, procurou preocupar-se com as chamadas contas da Função Pública, e não só. Quis saber exactamente qual o número do défice, relativamente ao PIB.

Durão Barroso chamou Manuela Ferreira Leite para a contenção e o controlo do défice público,

A ministra das Finanças, na sua actuação foi porventura exigente e rigorosa, sem contudo deixar de dizer, a cada momento, não ter todas as rédeas em mãos.

Percebia-se que o povo estava mal habituado, e continuava a querer gastar o que tinha e o que não tinha. Estava mesmo difícil, o obrigar as pessoas a “apertar o cinto”. Os maus vícios vindos de trás, obrigaram mesmo Durão Barroso a dizer que, era importante a noção nacional para poupar, pois o País estava mesmo de “tanga”. E, as entidades da CEE, penalizariam Portugal se, continuássemos a gastar desnecessariamente, ao invés de nos preocuparmos em produzir riqueza. Toda a gente tinha mesmo de perceber que, não poderá haver desenvolvimento sustentado, sem primeiro se dar a consolidação orçamental.

Esclarecendo ainda mais, só pode haver estabilidade e paz social quando, acima de tudo, for colocada uma visão de crescimento económico equilibrado, em que todos assumam responsabilmente as suas tarefas na sociedade civil, quer seja na política governativa, como no sector privado. O esforço tem que ser repartido, e também a riqueza gerada o deve ser, para que haja Justiça. Foi, mais ou menos, esta a “ideia-mestra” da acção governativa de Manuela Ferreira Leite e que foi muito meritória, como mais tarde se vem a constatar. Apesar de muito criticada e atacada, nunca se desligou do seu objectivo principal que era o de conter os descontroles da despesa pública e mesmos os artificios de cálculo contabilísticos que usou, não foram uma ilegalidade.

O que seria preciso adicionar às medidas de Ferreira Leite, eram as de, aumento da produção, melhoria da produtividade e da competitividade e, pôr mais gente a pagar os justos impostos.

Infelizmente para nós todos os Portugueses, as ideias e as medidas de Durão Barroso, não puderam ser totalmente implementadas, pois entretanto, o nosso primeiro-ministro, fez a opção de ir liderar a Comissão Europeia (a meu ver fez mal, ao colocar a sua visão “pessoalista” acima dos interesses do País).

E, venha outro Governo para controlar a despesa pública (já temos poucos, desde o 25 de Abril de 1974!)...

Episódio IV

Santana Lopes “herda” (para mim é o termo correcto) o Governo das mãos de Durão Barroso com o beneplácito de Jorge Sampaio e o descontentamento dos socialistas por esta opção presidencial.

Santana Lopes rejeita Manuela Ferreira Leite e opta por Bagão Félix, na pasta das Finanças.

Bagão Félix tem “entradas de leão” e preconiza medidas rígidas para conter e controlar do défice da dívida pública.

O novo ministro das Finanças do Governo de Santana Lopes, fez algumas “ameaças” mas, na realidade, não conseguiu o essencial que era, o de sustentar a tendência da subida do défice. Obteve alguma contenção com “manobras contabilísticas”, mas o essencial ficou por fazer. Nem mesmo a ameaça aos clubes de futebol, lhe rendeu dividendos compensatórios.

Entretanto, Santana Lopes inicia o seu show de “disparates políticos” (tiros nos pés, como se diz na gíria) acompanhado até por alguns dos seus directos colaboradores, que o colocaram sob “mira da opinião pública” e da Presidência da República (entretanto, já com os socialistas unidos e organizados em torno dum novo secretário-geral, Jorge Sampaio estava mesmo à espera duma oportunidade para sacudir Santana Lopes e o seu Governo).

O que veio a acontecer a Santana Lopes, já sabemos. Apesar da actuação de Jorge Sampaio ter sido mal encarada por muita gente (mesmo por alguns socialistas, sei eu), Santana Lopes teve as suas oportunidades para evitar a sua saída deste modo extemporânea.

Sejamos também coerentes e honestos, o Governo de Santana Lopes, não teve o tempo suficiente de mostrar todo o seu potencial e a sua capacidade, para a liderança governativa ao encontro da estabilidade.

Disse-se, na ocasião que, alguma pressão vinda do lado de socialistas influentes e do lado do chamado poder económico,

terão levado o Sr. Prés. da República a decidir mais rapidamente e convocar eleições antecipadas. Mas, insisto que Santana Lopes e alguns dos seus pares deram azo a isso tudo E, lá continuava o défice a aumentar, e os Portugueses a sofrer com o aperto do cinto (só que nem todos o fazem e, se calhar, são os que pagam pouco ou nada de impostos).

Episódio V

O partido socialista ganha as eleições legislativas antecipadas, após campanha eleitoral em que terá feito algumas promessas importantes aos Portugueses.

José Sócrates, na campanha eleitoral disse que, não aumentaria os impostos, nomeadamente o IVA, o IRS e o o IPP. Claro, em campanha vale tudo, e toca a fazer promessas na companhia dos seus “delfins”, em particular por Jorge Coelho.

Pois, apesar de Sócrates ter dito que, com ele, não haveria aumento de impostos, agora que já governa há poucos dias, vem exactamente desdizer-se e actuar em sentido contrário, isto é, o primeiro-ministro José Sócrates, vai mesmo aumentar os impostos. E esta, hein?!

Tacticamente, José Sócrates teve a esperteza suficiente, para enviar previamente para o terreno o “sapador-batedor” Jorge Coelho, para enfrentar as massas, saber da sua reacção e quiçá conter algum descontentamento. Era necessário saber, como nas guerras de guerrilhas, se o povo tinha o campo minado. E, como iriam aparecer as tais, nada melhor que um “bulldozer” como Jorge Coelho. Na área dos sapadores, também Victor Constâncio até deu uma mãozinha, ajudando a criar um cenário de um cenário negro em torno do número do défice. Uma indirecta ajudinha de Jorge Sampaio, lá apareceu, quando este terá dito aos Portugueses que, a vida não estava fácil e que era importante controlar as contas do Estado. Pena é que quando Manuela Ferreira Leite dizia ser importante reduzir o défice não terá sido assim tão bem compreendida em todos os quadrantes políticos responsáveis pela coisa pública. Os seus detractores críticos disseram mesmo que, “havia mais vida para além da obsessão do défice”. Pois é, outros tempos e outros políticos.

E agora como é, José Sócrates? O que pensarão de si os Portugueses que votaram em si, e os que também não votaram, mas tão lusitanos como os outros? Vamos futuramente acreditar em si, nas suas medidas e na sua governação? De quem é a culpa, quando políticos prometem uma coisa e, logo que são eleitos, fazem outra diferente? O primeiro-ministro diz agora que, enquanto na campanha eleitoral, pensava que o défice rondaria os 5%? E, estes 5% também não são um mau exemplo de gestão pública? Como o défice são agora 6,83% (são mesmo?), o primeiro-ministro diz que tem de aumentar os impostos. Melhor, a “verdade” de José Sócrates está numa diferença de 1,83%. Pois, se estivesse o défice na casa dos 5%, como pensava José Sócrates, já não haveria então aumento de impostos. Ou haveria na mesma os impostos mais elevados? Sim, não me diga, Sr. Primeiro-ministro, de que um défice de 5% não o obrigariam a tomar medidas adequadas para o baixar! O problema, Sr. Eng.º José Sócrates, é que um candidato a chefiar um Governo, deve preparar-se previamente em todas as áreas da governação. E principalmente ter o cuidado, de não prometer aquilo que não sabe poder cumprir mais tarde. O povo, com os resultados que estão à vista nestes poucos dias do Governo socialista, até pode agora concluir que, se sente enganado pelas falsas promessas do então José Sócrates que terá ascendido ao lugar de primeiro-ministro, com algumas “táticas” eleitoralistas que, cada vez mais, desagradam às pessoas e descredibilizam a classe política no seu todo.

Sr. Primeiro-ministro, vai haver muito “bom socialista” que não lhe irá perdoar o facto de não cumprir as promessas. Espere só pelas eleições autárquicas. Convirá não esquecer de que José Sócrates ascendeu ao lugar de primeiro-ministro, porque o povo assim o quis, para fazer mais e melhor que os antecessores. Só tem é que provar isso. Eu dou-lhe mais algum tempo.

Epilogo

Eu sei quem são os culpados, embora já andem aí os do costume a dizerem que o “pai do monstro” (défice) é Cavaco Silva. Percebe-se bem o que a “esquerda” quer, e convém estar atento a estas manobras.

Primeiro, penso eu, o maior culpado chama-se D. Afonso Henriques. Sim, sim esse mesmo o tal corajoso que fundou a nossa Nacionalidade.

Segunda culpa a atribuir vai para um País que, teima em querer viver acima das suas possibilidades.

Por fim, a real culpabilidade deste filme que coloca em guerra entre si todas as estrelas da política em Portugal, é mais uma vez digo, de todos nós que continuamos em acreditar na seriedade e competência profissional e política dos governantes que constantemente elegemos, para gerir os destinos deste cantinho à beira-mar plantado.

Prá frente Portugal! Este sim, é que é o caminho doutras gerações que poderão ajudar-nos a sair da crise.

inquérito

Laurinda Jesus
75 anos
reformada
Espinho



1 – Está muito mal: obrigamos a vender algo para ter dinheiro para remédios! E assim, pelo menos para mim, não está muito bom...

2 – A crise já vem de alguns anos e agora tem que rebentar por algum lado...

3 – Baixava os preços nas rendas de casa, porque gasto tudo na minha casa. Pago 15 contos por ela e recebo 40 contos de reforma. Quem precisa de comer e de tudo o resto praticamente não dá... Nem para remédios... dá! Por isso é que nos obriga a vender qualquer coisa...

Carlos Leite
36 anos
empregado de balcão
S. Félix da Marinha



1 – A recessão está um bocado difícil. Os negócios não estão muito fáceis, mas temos que ter uma perspectiva de vida não muito má... Temos que lutar, pois só lutando é que conseguimos alguma coisa.

2 – Acho que não deviam ser tão radicais. Deveriam ponderar mais a situação. Mas depende de cada um...

3 – Se pudesse baixava os preços à gasolina, porque hoje em dia tudo rola através de carros de grandes dimensões, mercadorias e quem paga tudo isso é o cliente. Não percebo porque é que em Portugal cada vez se paga mais impostos... Em relação a Espanha, lá a gasolina é mais barata. Enfim, entramos juntamente com a Espanha na Comunidade Europeia e estamos completamente diferentes!

Vânia Fazendeiro
21 anos
Paramos
estudante



1 – Neste momento está mau para toda a gente. Está mau para os estudantes, para os reformados, para os doentes, porque o Governo toma medidas de subida de impostos e de imensas coisas, mas os governantes deveriam reduzir os seus próprios salários! Quem é que consegue viver com um ordenado mínimo?! Mais impostos sobre as coisas essenciais, como alimentos, luz e água?! Não sei como é que as pessoas conseguem viver; sinceramente acho impossível!

2 – Acho que primeiro deveriam reduzir os ordenados deles, e baixar os preços, porque como é que o pobre consegue viver?!

3 – Não sei até que ponto Portugal vai conseguir ultrapassar isto, mas as pessoas não estão muito desanimadas... Vamos aos centros comerciais e as pessoas não param de comprar e andam bem vestidas! Acho que também deveriam pensar nos bens essenciais e não só na aparência.

Jorge Reis
53 anos
comerciante
Espinho



1 – Actualmente está um bocado mau.

2 – O aumento do IVA e dos combustíveis não está bem, mas eles é que deviam cortar certos administradores da GALP, porque ganham tanto dinheiro e nós é que andamos a pagar para eles!

3 – Se eu fizesse parte do Governo tínhamos que apertar o cinto como eles estão a fazer... Mas eu acho que quem paga é o Zé povo. O mais rico é mais rico e o mais pobre é o mais pobre. Se eu fosse do Governo dava o exemplo de apertar o cinto para poder dar ao Zé povo...

António Silva
68 anos
reformado
Espinho

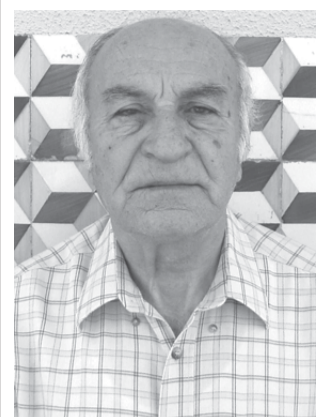


1 – Atravessamos um momento mau por várias razões. Com os hábitos adquiridos após o 25 de Abril, as coisas tornam-se difíceis. A má orientação dos governantes e os vícios adquiridos resultam nisto! A crise só pode ser ultrapassada consoante o momento em que a Europa está a passar, consoante o bom-senso dos governantes para fazer uma política económica equilibrada. Não posso admitir que eu tivesse dado o meu melhor no trabalho durante 50 anos e esteja com uma reforma que em relação a outros seja jeitosa, na qualidade de modesto empregado mas que outros nunca tiveram. A classe seguradora e bancária, enfim, sempre usufruíram e usufruem de tudo bom.

2 – Considero más. Não posso conceber que se saia para a rua com um carro que à partida já tem tantos encargos e ainda venham com estes aumentos sucessivos da gasolina. Tem que ser repartido por todas as classes, quer por doutores, governantes e capitalistas, para que desta forma todos sintam o que a crise é!

3 – Mexia nas reformas inferiores à minha, ou ao ordenado mínimo nacional.

Júlio Cáliz
72 anos
reformado
Espinho



1 – Os impostos que estão agora a vir já deveriam ter vindo, e as autoridades competentes mexem em tudo porque sabem muito bem onde o devem ir buscar. Também andei lá 36 anos, numa missão diferente mas a gama é a mesma. Acabo por ter pena é dos que nada têm. Há muita coisa que está camuflada que tem de ser descoberta...

2 – As dívidas são coisas que já vêm de trás. E, portanto, fazem um orçamento e depois falham nas arestas, como por exemplo num carro que não mede o orçamento da gasolina mas depois paga isso ao fim de um dia, uma semana, mês, um ano... É assim que o Estado funciona.

3 – A Segurança Social, Educação e mais hospitais, porque temos que acabar com as listas de espera... Cada Governo tem a sua ideia, cada ministro, secretário... Enfim, querem fazer o melhor mas no meio de tanta confusão surge o pior e as coisas nunca mais se resolvem.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS BÁSICOS

Aviso

MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA, VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que esta Câmara Municipal na sua reunião ordinária de 09 de Junho de 2005, aprovou as condições para a atribuição dos postos de venda em bancas no interior do Mercado Diário da Cidade de Espinho.

Assim, no prazo de cinco dias a contar do dia vinte e sete de Junho do corrente ano estão abertas as inscrições para atribuição de 34 postos de venda em bancas, no interior do Mercado Diário de Espinho, de acordo com as condições aprovadas na referida deliberação de Câmara que poderão ser consultadas do Departamento dos Serviços Básicos.

Só podem inscrever-se os candidatos que já efectuavam vendas no mercado de forma continuada.

Espinho e Paços do Município, 15 de Junho de 2005

O Vereador com Competências Delegadas,
a) Manuel Francisco Ferreira da Rocha

G	T2 - Novo c/ suite - S. Félix	T2 Como novo - Anta	T2 - Novo Centro - Espinho
	90.000 Euros	95.000 Euros	132.500 Euros
G	T2 Novo Espinho	T2 Novo Espinho	T2 Novo Miramar
	125.000 Euros	145.000 Euros	90.000 Euros
A	T3 - C/ boa construção Anta	T3 - Novo Grijó Bons acabamentos	T3 - Em muito bom estado Cortegaça
	85.000 Euros	110.000 Euros	75.000 Euros
A	T3 - Em bom estado - Espinho	T3 - Novo - Bons acabamentos - Espinho	T1 Bom estado
	125.000 Euros	165.000 Euros	67.500 Euros
M	MORADIA T4	MORADIA NOVA 3 FRENTES	MORADIA LUXO NOVA
	115.000 Euros	190.000 Euros	205.000 Euros
5	MORADIA LUXO NOVA	MORADIA LUXO NOVA	ANDAR MORADIA BONS ACABAMENTOS
	250.000 Euros	275.000 Euros	135.000 Euros
8	TERRENO c/ 14.000 m2 c/ 14 lotes para moradias	TERRENO EM ANTA c/ 1300 m2 para 3 moradias	MORADIA T2+1 COM ACABAMENTOS DE LUXO
	225.000 Euros	225.000 Euros	180.000 Euros
6	TERRENO C/ 780 m2 Projecto aprovado	TERRENO C/ 680 m2 Arredores de Espinho	
	67.500 Euros	52.500 Euros	
3	91 927 83 38 * 93 325 18 02		

Formação Pedagógica Inicial de Formadores

(Certificado n.º EDF/338/02 DN)

Julho a Outubro
Horário Pós-Laboral

105 Horas



Instituto Superior de Espinho

Sociedade Promotora de Estabelecimentos de Ensino, Lda.

Rua 36, n.º 297 – Apartado 443 – 4501-868 Espinho

Telf: 227322624 * Fax: 227331085

E-mail: isesp@isesp.pt

www.isesp.pt

EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

CAPITAL SOCIAL: Euros 5.200,00
CONTRIBUINTE: 500 095 540

BALANÇO

COD. CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS				COD. CONTAS	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2004		2003				2004	2003
POC		AB	AP	AL	AL	POC			
	IMOBILIZADO:						CAPITAL PRÓPRIO:		
431	Imobilizações incorpóreas:					51	Capital	5.200,00	5.200,00
	Despesas de instalação	239,57	239,57	0,00	0,00		Reservas:		
		239,57	239,57	0,00	0,00		Reservas legais	1.147,24	1.147,24
423	Imobilizações corpóreas:					571	Reservas livres	19.313,51	19.313,51
	Equipamento básico	101.361,39	88.607,28	12.554,11	17.125,08	574	Resultados transferidos	(21.038,63)	(25.746,88)
425	Ferramentas e utensílios	3.171,61	3.171,61	0,00	0,00		Sub Total	4.622,12	(86,13)
426	Equipamento administrativo	21.673,77	18.449,99	3.223,78	1.637,44	59	Resultado líquido do exercício	18.196,85	4.708,25
		126.206,77	110.428,88	15.777,89	18.762,52		Total do Capital Próprio	22.818,97	4.622,12
	CIRCULANTE:						PASSIVO:		
	Existências:						Dívidas a terceiros-curto prazo:		
36	Materias primas, subsidi. e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	221	Fornecedores, c/c	35.477,41	35.490,43
		0,00	0,00	0,00	0,00	221	Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros-curto prazo:					221	Estado e outros entes públicos	16.364,94	15.431,19
211	Clientes, c/c	32.870,47	32.870,47	24.138,08	24.138,08	24	Outros credores	0,00	0,00
213	Clientes, títulos a receber	9.952,74	9.952,74	4.012,80	4.012,80	267+211		51.842,35	50.891,62
218	Clientes de cobrança duvidosa	296,08	0,00	296,08	0,00		Acréscimos e diferimentos:		
24	Estado e outros entes públicos	4.939,13	4.939,13	5.479,07	5.479,07	273	Acréscimos de custos	17.660,64	17.098,20
269+221	Outros devedores	7.031,85	7.031,85	7.031,85	7.031,85	274	Proveitos diferidos	0,00	1.530,78
		55.090,27	0,00	55.090,27	40.861,80		Total do Passivo	69.502,99	69.510,56
	Depósitos bancários e caixa:						Total do Capital Próprio e Passivo	92.321,96	74.132,68
12+13+14	Depósitos bancários	21.058,69	21.058,69	13.645,02	13.645,02				
11	Caixa	395,14	395,14	158,54	158,54				
		21.453,80	21.453,80	13.803,56	13.803,56				
	Acréscimos e diferimentos:								
272	Custos diferidos	0,00	0,00	904,80	904,80				
		0,00	0,00	904,80	904,80				
	Total de Amortizações		110.668,45						
	Total de Provisões		0,00						
	Total do Activo	202.990,41	110.668,45	92.321,96	74.132,68				

EMPES, 2004.12.31

O Técnico de Contas

a) Miguel Ângelo

A Gerência

as) Fernando Cunha
Joaquim Vasconcelos

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

COD. CONTAS	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS				COD. CONTAS	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2004		2003				2004	2003
POC									
61	Custos das mercadorias Vendidas e das Materias Consumidas	43,90	43,90	1.667,55	1.667,55	71	Vendas		
62	Fornecimentos e serviços Externos	126.150,55		132.041,66		72	Produtos	253.068,89	241.850,62
61+62	Custos com o Pessoal:					74	Prestações de Serviços	26.981,56	26.190,77
	Remunerações	103.598,50	103.514,91				Subsidios à Equipação	0,00	0,00
	Encargos Sociais	395,14					(B)	280.050,45	270.011,39
64+646	Outros	24.745,54	128.344,04	23.841,07	127.355,98		Rendimentos de Títulos Negociáveis e Outras aplicações Financeiras		
66	Amortizações do Imobilizado Corporativo e Incorporado	6.662,73	8.250,29	0,00	0,250,29		Outros	205,09	27,26
67	Provisões	0,00	6.662,73	0,00	0,250,29		Outros Juros e Proveitos similares		
63	Impostos	104,75	170,93			79	Outros	337,71	542,80
65	Outros Custos operacionais	150,00	254,75	170,00	340,93		(D)	280.593,25	270.369,17
	(A)	261.455,97		269.946,41			Proveitos e Ganhos Extraordinários		
	Juros e Custos Semitares:						(F)	1.879,33	4.402,47
	Outros	263,90	300,51	300,51				282.472,58	274.771,64
	(C)	261.719,87		269.946,92					
69	Custos e Perdas Extraordinárias	0,00	0,00						
	(E)	261.719,87		269.946,92					
66	Imposto SI e Rendim. do exercício	2.555,86		116,47					
	(G)	264.275,73		270.063,39					
88	Resultado Líquido do Exercício	18.196,85	4.708,25						
		282.472,58		274.771,64					

EMPES, 2004.12.31

O Técnico de Contas

a) Miguel Ângelo

A Gerência

as) Fernando Cunha
Joaquim Vasconcelos

RELATÓRIO

Cumprindo a obrigação legal de apresentação de contas vimos submeter à vossa apreciação o Relatório e Contas relativas ao exercício do ano de 2004.

Este exercício foi marcado pela recessão e incerteza quanto ao futuro, já que a anunciada retoma económica ainda foi uma miragem. A dificuldade na venda de publicidade e a actividade da Agência de Publicidade que foi quase nula não nos permitiu investir na modernização do equipamento.

A Imprensa Regional continua a ser esquecida quanto ao apoio estatal.

A diminuição no porte pago, a falta da publicidade institucional, a baixa participação no apoio tecnológico, são as medidas que mais se afiguram importantes para o desenvolvimento deste sector.

Não obstante, todas as dificuldades e os escassos apoios recebidos, sempre temos cumprido os compromissos assumidos, com pontualidade, bem como temos assegurado o cumprimento pontual das obrigações

fiscais.

Fizemos uma gestão apertada, reduzindo os custos e procurando, mesmo com esta crise, aumentar os proveitos, daí que obtivemos um resultado acima do esperado.

As amortizações do exercício efectuadas às taxas máximas permitidas pela lei, foram no valor de EUR: 6.662,73, os custos com o pessoal foram de EUR: 128.344,04.

O imposto sobre o Rendimento do Exercício foi no montante de EUR: 2.555,86.

Obtivemos neste exercício um resultado líquido de EUR: 18.196,85, positivo, para o qual propomos seja levado a Resultados Transitados.

Queremos, por último, agradecer ao público em geral, nomeadamente, aos nossos leitores e anunciantes e a todas as entidades públicas e oficiais pela forma como nos têm ajudado na resolução dos nossos problemas.

Espinho, 10 de Fevereiro de 2005

No Instituto de Estudos Secundários Atlântico (Valadares)

Projecto-piloto



João Paulo Peixoto e Paulo Ferreira do Amaral acompanham os alunos Pedro Silva e Hélder Miranda, numa hora dedicada ao estudo

O projecto é novo – tem apenas um ano – e funciona em Valadares, nas antigas instalações do Sanatório, hoje denominado Edifício Heliântia, e que é propriedade do Instituto de Estudos Superiores Financeiros e Fiscais (IESF). Trata-se do Instituto de Estudos Secundários Atlântico (IESA), um projecto-piloto com cerca de um ano, sustentado num “projecto privado para o Ensino Secundário” e que visa a aproximação entre o professor e o aluno.

tutor é uma das pedras fundamentais introduzidas por este sistema inovador.

O aluno Pedro Silva, de Miramar, que faz parte do projecto, considerou mesmo “um sistema de ensino novo, mais eficiente e que nos obriga a trabalhar mais”. A ideia partilhada por Hélder Miranda, de Valadares, reforçada com o facto de se traduzir numa “grande preparação a nível de cultura geral, preparando-nos muito melhor para as provas específicas”.

O acompanhamento dos tutores é, no entender de Hélder Miranda, “fundamental na preparação e orientação das nossas potencialidades”.

Vanessa Alexandra, de Grijó exemplifica:

“Há muitos exemplos práticos adaptados ao mundo do trabalho, o que nos confere uma orientação para o mundo do trabalho”.

Um dos factores mais marcantes partilhado por estes três alunos é o facto de se “estabelecer uma fortíssima relação de amizade com os professores e com os alunos que integram o Ensino Superior (IESF)”.

Este projecto, que engloba as disciplinas de Português, Matemática, Inglês, Economia, Filosofia, Técnicas de Informação e Comunicação e de Educação Física, contempla, também, na sua carga horária bastante tempo para o estudo orientado.

No plano da Educação Física, o IESA estabeleceu um protocolo com o Parque Desportivo da Aguda, o que proporciona aos seus alunos a prática dos mais diversos desportos – natação, ténis, squash, ginásio e desportos de pavilhão.

Manuel Proença



Com uma fortíssima ligação ao Instituto de Estudos Superiores Financeiros e Fiscais (fundado pelo ex-ministro das Finanças, Miguel Cadilhe em 1990), o Instituto de Estudos Secundários Atlântico pretende dar “formação Secundária do 10.º ao 12.º ano do curso de ciências socio-económicas”, com uma forte aposta “num ensino de qualidade, alicerçado num projecto educativo que valoriza o desenvolvimento da pessoa integral, da sua autonomia, sentido crítico e espírito de iniciativa e proporciona uma continuidade de estudos a nível do Ensino Superior”. É, a interligação entre IESF e o IESA, nomeadamente a proximidade

entre os alunos do Secundário com o Superior, o grande desafio do projecto, encabeçado, na actualidade pelo professor João Paulo Peixoto.

Segundo Ana Maria Soares, professora da única turma que integra o projecto do IESF, o modelo de ensino “é inspirado no sistema americano”, privilegiando o acompanhamento diário e individual de cada um dos alunos. E é esta proximidade entre o professor e o aluno que o distingue do tradicional ensino público ou semipúblico, provocando uma relação e uma aprendizagem diferentes com uma inolvidável preparação para os desafios futuros do Ensino Superior. A figura do



Fotos VÍTOR LANCHAS

Alerta dos Bombeiros Voluntários de Espinho

A Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho revelou, antontem à tarde, a sua solidariedade para com o Comando e os 36 membros do grupo de nadadores-salvadores e socorristas que se preparavam para encetar a missão de apoio aos banhistas na época balnear que decorre desde o primeiro dia do mês em curso.

"Não há condições para assegurar a vigilância e socorros na época balnear"



Lúcio Alberto

Foi, contudo, no primeiro dia do Verão que foi tornada pública a decisão de declinar qualquer responsabilidade em eventuais tragédias, "seja por afogamentos, naufrágios e outros tipos de acidentes no mar".

Os Bombeiros Voluntários de Espinho aguardam há cinco anos por apoio financeiro e material do Instituto de Socorros a Náufragos, es-

perando ainda da autarquia e da Protecção Civil respostas à exposição da situação crítica que poderá resultar em consequências irreparáveis.

Entre um vasto rol de carências para o devido apoio nesta vertente, a Direcção presidida por Rui Torres divulga ainda que "precisamos de uma embarcação semi-rígida, de grande porte, mas de fácil manuseamento e leve no transporte, devido às características das praias do concelho, pois não há cais de embarque, e,

portanto, é necessário transportar a embarcação ao longo do areal."

Todavia, o "obstáculo" reside no custo de tal equipamento: 13 mil e 800 euros!

E como o material que está na posse dos Bombeiros Voluntários de Espinho – uma embarcação, uma moto de água e pranchas – está danificado, sem concerto ou a requerer intervenções dispendiosas, a decisão da Direcção, Comando e Corpo Activo é... irreversível!

A não ser que...

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:
Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS, MULTICARE e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

Cedência de Exploração ou Trespasse

Café Snack-Bar HULA-HULA

Centro Comercial Solverde II
Av. 8 - Espinho

Telem.: 96 691 27 26

Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se

ESPINHO - T2 e T3 c/ ou s/mobília * Feira - T2 * Gaia - T2
* Escritórios p/ serviços - Rua 19
* Casa centro de Espinho

Vende-se

ESPINHO - T2 e T1 - Novo * T2
- Usado - Centro * T3 Duplex no

centro de Espinho * Vivendas - Anta * T2 - Antas - Porto

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA - T2 e T3 - Novos * Terreno - Moradias - Anta * Moradias em Esmoriz e T1+1 como novo

Dá-se à exploração OURIVESARIA

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, Iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime Dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes eu quero, humildemente agradecer por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua Glória da Paz. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. (Publicado por ter recebido a graça). - L.F.P.

Centro de Espinho VENDO

T4 (Av.ª 24, n.º 805) - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 (Rua 31, n.º 459) - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

Contacto: 91 959 12 94

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

IMPLANTES * ORTODONTIA

Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco

Aos sábados por marcação
Tlm.: 96 103 44 20

Acordos: PSP, ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA, PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

Mundial
de hóquei
em patins

Vítor Hugo:
"não" ao Brasil

Vítor Hugo já não irá assumir o cargo de seleccionador do Brasil, na edição deste ano do Campeonato Mundial de hóquei em patins.

Alterações imprevistas na orgânica da Federação Brasileira da modalidade agravaram as perspectivas que o seleccionador campeão mundial em título, por Portugal, tinha para a prova a realizar na Califórnia (EUA).

Organização
conjunta
de 'Tigres'
e 'Dragões'

II Torneio
de Andebol
Rui Rocha

Numa organização conjunta das secções de andebol do Sporting Clube de Espinho e do Futebol Clube do Porto vai realizar-se, este fim-de-semana, a II edição do Torneio de Andebol Juvenil Rui Rocha.

O Torneio decorre no Pavilhão do Sporting Clube de Espinho, nos escalões de infantis, iniciados e juvenis, contando com a participação dos clubes organizadores, do Académico, Sanjoanense, Estarreja e Colégio dos Carvalhos. O calendário dos jogos é o seguinte:

Sexta-feira/manhã – FC Porto-Carvalhos (infantis); Académico-FC Porto (iniciados); FC Porto-Académico (juvenis); Sexta-feira/tarde – Sp. Espinho-Estarreja (infantis), Estarreja-Sp. Espinho (iniciados), Sp. Espinho-Sanjoanense (juvenis).

Sábado/tarde – apuramento de terceiro e quarto lugares (infantis/iniciados/juvenis) com entrega das respectivas taças no final.

Domingo/manhã – apuramento do primeiro e segundo lugares (infantis/iniciados/juvenis) com entrega das respectivas taças no final.

Torneio de
Apuramento
para o Nacional

Bilhar
no Indoor
Karting

No próximo sábado e domingo, o Indoor Karting de Espinho recebe o 3.º Torneio Individual de Apuramento para o Campeonato Nacional de bilhar. Este evento organizado pela Federação Portuguesa da modalidade irá decorrer à tarde e à noite, com a grande final prevista para as 15 horas de domingo.



O regresso de Miguel Maia ao clube onde viveu alguns dos momentos mais brilhantes da sua carreira está prestes a concretizar-se, faltando apenas a assinatura no contrato para que o espinhense volte a vestir a camisola alvi-negra.

Académica afastada da Taça de hóquei em campo

Época para esquecer

Depois de ter visto escaparem-se os títulos nacionais de hóquei em campo e sala, restava à secção de hóquei academista a luta pela conquista a Taça de Portugal em hóquei em campo, mas também esta fugiu, com a derrota por 2-1, perante o Lousada, nas meias-finais.

Sandra Soares

Depois de terra perdido os campeonatos de sala e campo, os hoquistas da Académica tinham como consolo a luta pela Taça de Portugal, pelo que encararam a partida da tarde de sábado com toda a vontade e empenho do orgulho ferido por uma época em que apostaram tudo e não conquistaram nada.

Apesar da vontade de ganhar, os academistas entraram em campo desfalcados e o técnico José Pinho teve dificuldade em colmatar as ausências

do lesionado Carlos Santos e dos atletas Mário Vieira e Paulo Vieira ausentes por motivos profissionais.

Mas, mesmo com as dificuldades, os academistas entraram melhor no jogo e logo aos cinco minutos Pedro Gonçalves inaugurou o marcador, depois de uma jogada de entendimento com Dany, atleta que nem sempre pode jogar e muitas vezes faz falta à equipa.

A seguir ao golo, a equipa da Académica continuou a controlar o jogo e a dupla constituída por Pedro e Dany ainda criou mais duas oportunida-

O jogador que deixou o Sporting Clube de Espinho há duas épocas para rumar a Esmoriz, por indicação do técnico Francisco Fidalgo, poderia ter continuado a aventura de sucesso durante a última época por terras italianas.

Depois de ter representado o Premier Hotels Reima Crema da Série A2 italiana, Miguel Maia tinha vários convites para continuar e os olheiros dos alemães do VFB Friedrichshafen, clube onde alinha o português João José, chegaram mesmo a deslocar-se a Cremona para o ver em acção.

Contudo, o coração terá falado mais alto, ditando o regresso à terra natal, pelo que, o anúncio do regresso do distri-

buidor espinhense deve ser anunciado durante os próximos dias.

Quanto ao restante plantel, ainda persistem muitas dúvidas, apesar de confirmada a partida de Kléber Oliveira para os vizinhos do Esmoriz. Geovan Santos, uma das revelações do campeonato anterior, também pode estar de malas feitas para a Dinamarca.

Mas esta nova época também deve ser feita de regressos, como é o caso do jovem Januário Alvar, que esteve emprestado ao Fonte Bastardo na época transacta. O libero Filipe Cruz, que há bem pouco tempo rompeu a sua ligação com o Esmoriz, é outro possível reforço dos 'Tigres'.

o fim da partida e o técnico academista ainda utilizou Marcelo Magano, mas o jogo tornou-se feia e abundante em faltas anti-jogo consentidas p+ela equipa de arbitragem e que geraram grande contestação no banco academista, levando os directores da turma do 'Mocho' a procurarem explicações no fim da partida, que a equipa de arbitragem se recusou a prestar.

Com a derrota por 2-1 nesta meia-final ficou assim afastada a possibilidade de os academistas conquistarem um troféu nesta época pouco feliz para as suas camisolas. Resta a consolação do trabalho desenvolvido e do apoio prestado por toda a secção que entra agora de férias.

Jogaram pela Académica: Márcio, Luís Vieira, Rui Ferreira, Hugo Magano, Ricardo Vieira, Zé Catarino, Hugo Gonçalves, João Oliveira, Pedro Gonçalves, Sérgio, Dany, Nuno Madureira, Marcelo Magano e Manuel Santos.

**Três academistas
na selecção**

Com vista no Campeonato da Europa, a disputar na Ucrânia entre 30 de Agosto a 6 de Setembro deste ano, o seleccionador nacional de hóquei, Luís Ciancia, já elaborou a convocatória final, composta

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 26/2005, de 26/06/2005.

Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Dinamo Moscovo-Tom 1
2. Saturn Mo-Lokomotiv Mosc... X
3. Dinamo Moscovo-Tom 1
4. Saturn Mo-Lokomotiv Mosc... 2
5. Amkar-Karyliya Sovetov 1
6. Ham-Kam-Molde X
7. Lillestrom-Fredrikstad 1
8. Lyn-Aalesunds 1
9. Odd Grenland-Brann X
10. Start-Bodo/Glimt 1
11. Assyriska-Elfsborg X
12. Hammarby-Gefle 1
13. Mjallby-V. Frolunda 1

por vinte e três atletas, três dos quais da Associação Académica de Espinho.

Numa equipa sem surpresas em que o maior número de atletas (cinco) vem do Ramaldense, o técnico argentino quer contar com o contributo dos academistas José Catarino, Hugo Gonçalves e Pedro Gonçalves

A selecção A irá realizar jogos de preparação com a selecção do Chile. A equipa das quinças será dividida em selecções de Lisboa e do Porto, com a equipa lisboeta a jogar com o Chile nos dias 20 e 21 de Junho, no Torneio Internacional "Matches Games Oeiras 2005", e a selecção do Porto, nos dias 23 e 24 no Torneio Internacional "Matches Games Santa Maria da Feira 2005" do mesmo mês.

Os jogadores convocados são: Carlos Alves e Mário André (Casa Pia); Bernardo Fernandes, Marcos Ferreira, Duarte Silva e Luís Silva (Cascais); Rui Graça (Hockey); Fernando Silva, Pedro Santos, Pedro Pinto, Ricardo Cunha e Ricardo Silva (Ramaldense); Diogo Rodrigues, Hugo Santos, Carlos Silva e Bruno Santos (Lousada); José Catarino, Hugo Gonçalves e Pedro Gonçalves (Académica de Espinho); Pedro Oliveira, Bruno Tavares, Tiago Marques e Flávio Pinto (União de Lamas).

Juniões academistas no Nacional de hóquei em patins

Goleada

Apesar da boa época, a equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho não conseguiu o seu objectivo principal, descendo ao segundo escalão da modalidade. Já as camadas jovens brilham ao mais alto nível e, depois dos juniores terem confirmado a subida ao nacional com uma goleada, os juvenis estão a um passo de repetir o feito.

Com o título de campeões distritais no bolso, os juniores academistas entraram no jogo em ambiente de comemoração e o Vila Boa de Bispo ainda conseguiu assustar. Mas isso foi só nos primeiros minutos, já que os jovens 'Mochos' puxaram dos seus galões e acabaram por transformar a equipa visitante no bombo da sua festa de confirmação, goleando por 10-3.

Quanto aos juvenis, continuam na luta por um lugarzinho no nacional. Na quinta-feira, três pontos eram suficientes para assegurar o segundo lugar do distrital mas, depois de estarem a ganhar por 3-0, os academistas fraquejaram e deixaram que o Desportivo da Ordem empatasse a partida.

Os jovens 'Mochos' acabaram por emendar o erro com a vitória do fim-de-semana por 4-2, perante o Desportivo da Póvoa, que lhes assegura o segundo lugar no Campeonato. Resta esperar para ver se tal será suficiente para subir ao nacional.

Nos restantes jogos dos escalões, os academistas obtiveram os seguintes resultados: Iniciados – AA Espinho-Marco, 3-2; Infantis A – AA Espinho-Marco, 7-2; Infantis B – AD Penafiel-AA Espinho, 0-3. As meninas da Académica foram aos Carvalhos perder por 7-3.

No último jogo que disputava esta época na I Divisão, a turma da Académica já nada tinha a perder ou a ganhar, mas entrou de cabeça erguida

e não fosse a falta de sorte poderia ter feito uma gracinha e desfeiteado o Gulpilhares no seu reduto.

Mas a turma de Gaia não deixou créditos por mãos alheias e, aproveitando o facto dos academistas não terem utilizado alguns dos jogadores que foram fundamentais ao longo da época, acabou por sentenciar o jogo já nos minutos finais, vencendo por 4-2.

Terminada esta fase na I divisão, os academistas prepararam-se para, na próxima época, regressarem ao escalão secundário, sendo de esperar algumas alterações na equipa, que deve manter no entanto vários dos seus jogadores mais emblemáticos e algumas das jovens esperanças.

Sandra Soares



Bilhar na Casa do Futebol Clube do Porto

Ricardo Matos sagra-se vencedor

O V Torneio de Bilhar da Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho, que contou com 42 participantes terminou no passado sábado com a vitória de Ricardo Matos na grande final, a que se seguiram animados momentos de convívio.

Defrontando Manuel Ribeiro no jogo que decidia os primeiros lugares do pódio, Ricardo Matos conseguiu levar a melhor, vencendo por 3-1 a partida arbitrada por Jaime Moleiro.

No jogo para o terceiro e quarto lugares, Augusto Ribeiro e José Raul defrontaram-se sob a arbitragem de Carlos Moleiro, acabando por ser Augusto Ribeiro a alcançar o último lugar do pódio, vencendo a partida também por 3-1.

Acabada a competição seguiram-se excelentes momentos de convívio em que algumas dezenas de associados da Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho, entre eles, os participantes do torneio, puderam trocar impressões sobre mais uma iniciativa de sucesso da sua colectividade, mas também comentar as últimas novidades do Dragão.

No fim da quinta edição do torneio fica prometido que para o ano há mais.

Sandra Soares



Na Marbelo Futebol de praia

A Marbelo será palco da quinta edição Torneio de Futebol de Praia, agendado entre o próximo dia 29 e 16 de Julho, com a participação de 24 equipas divididas em seis grupos.

Segundo Tiago Cruz, da organização, "estamos esperançados em organizar um torneio que ficará para a história, no que diz respeito a organizações de eventos desportivos; somos um grupo de amigos, amadores nestas andanças e, por isso, como em tudo, também temos as nossas falhas". No entanto, "com a ajuda de todos, tudo vamos fazer para que não se dê pelas falhas".

O "fair play" será de novo a prioridade da organização:

"Este torneio pretende ser uma alternativa diferente, para os jovens do concelho e das redondezas ocuparem algumas noites das suas férias de Verão. Porém, o espírito de 'fair play' vai sempre reinar, até porque, o prémio para a melhor equipa, em termos disciplinares, é idêntico ao da equipa que alcançar o primeiro lugar do pódio em termos de classificação final".

Entretanto...

"Há algumas surpresas em vista, nomeadamente no campo da animação. O compasso de espera entre os jogos foi, nos anos anteriores, de 'tempos mortos'. Vamos tentar este ano, contactando algumas instituições do concelho, que esses tempos sejam ocupados com demonstrações das mais variadas modalidades, dando também a possibilidade das colectividades do concelho de Espinho mostrarem o seu trabalho. Queremos pôr a cidade em volta do torneio!" A organização está a cargo da Associação Desportiva da Secundária Laranjeira e conta com o apoio da Câmara Municipal.

Clube de Andebol de São Félix da Marinha

Andebol na areia

O Clube de Andebol de São Félix da Marinha organizou, no passado domingo, na praia Boca Mar, um "Festand" para "bambis", uma actividade intitulada "Desporto n'areia".

Estiverem presentes dez equipas (com aproximadamente 150 atletas), entre as quais Águas Santas, Cale, Infesta, Juvemar e Clube de Andebol de São Félix da Marinha.

As crianças tiveram a oportunidade de praticar andebol, jogos de latas, ginástica, futebol indiano, futevólei e slalom.

Está já agendado para o próximo domingo (às 15 horas, também na praia Boca Mar), outro Festand, com alunos de diversas escolas de ensino básico da Granja, Monte, Espinho, Moinhos, Brito, Curvado, Outeiro e Externato de Nossa Senhora de Fátima (inseridas no Projecto Andebol na Escola). Esta iniciativa enquadra-se no encerramento do ano lectivo.

DEFESA DE ESPINHO
vende-se na
Casa Verde
(Guetim)

Alugam-se 2 LOJAS

EM ESMORIZ – Perto da Praia
Uma dá para café/restaurante/snack-bar,
c/ área de 112 m2 e c/ 117 m2 de cave.
Outra c/ 173 m2, na Avenida da Praia

Tlm. 912 159 277 • Telef. 227 533 777 (depois das 17 horas)

«Defesa de Espinho» - 3821 - 2005-06-23



DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

Edital / Anúncio

(2.ª publicação)

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 0078/1995/100299.6

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correrem éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do C.P.Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de Imposto s/ as Sucessões e Doações, no valor de Euros 191.285,00 a que a que acrescem juros de mora e custas, em que é executada a Herança de António Tavares da Cunha, com residência/sede em Rua 5. n.º 174 – Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia 06 do mês de Setembro de 2005, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26, n.º 605 — Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba n.º um

Um terreno de pastagem natural, com a área de 1 880 m2, sita nas ruas 1-B, 66 e 5, inscrita na matriz predial rústica da freguesia de Espinho, sob o artigo 15, descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, sob o n.º 00873/281093.

Verba n.º dois

Uma casa de habitação, com pequeno logradouro com 73 m2, tendo um pavimento com duas divisões, com a superfície coberta de 51 m2, situada na Rua 5 a norte do prédio anterior (Rua 5 n.º 189) inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 788 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 01055/120795.

A ambos os prédios em causa, foi atribuído o valor de Euros 250.000,00.

O valor base para venda é de Euros 175.000,00 correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior. Advertir-se, que em tais propriedades, está no momento, e segundo o PDM actual, prevista a construção de uma Escola Primária, sendo de admitir que com a alteração em curso do PDM tal situação possa vir a ser alterada, pelo que possíveis interessados deverão obter melhor informação junto da Câmara Municipal de Espinho

É fiel depositário dos bens penhorados a Sra. Maria Martins Rodrigues, residente em Rua 5, n.º 187, em Espinho, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IMT à respectiva taxa.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 06 dias do mês Junho do ano de 2005.

O Chefe do Serviço de Finanças,

a) *Daniel Ferreira Dias*

O Escrivão,

a) *Maria Cristina Ribeiro Correia*

OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADO

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef.: 227310851/2 - Fax: 227310853.

Alugo em Paramos MORADIA TIPO T3. LOJA em Paramos c/ pequeno armazém. Tlm. 917553668.

ESCRITÓRIO / CONSULTÓRIO, 3 divisões, 2 W.C. - 2.º andar, c/ elevador. Centro de Espinho. Telef: 968053539.

ARMAZÉM na Zona Industrial de Esmoriz, com 375 m2 - 1.900 Euros. Contactos: 962405515 * 256374883 - CGR AMI 1817.

RECOLHA DE VIATURAS c/ seguro em garagem fechada, na Avenida 24 - Zona Norte. Trata: 917512684.

CASA c/ 6 divisões grandes. Em Paramos. Telef. 220814715.

2 HABITAÇÕES tipo T2+1 - Bairro Moderno - Rua 33 - Espinho. Tlm. 934557932 - 914184188.

LOJA bem localizada, para qualquer ramo. Contacto: 916833326.

APARTAMENTO T2 p/ férias. Mobilado e equipado. Meses Junho e Julho. Tlm. 919152140.

COMPRAS

COMPRO VIVENDA em Espinho. Nova ou para restaurar. Tlm. 917558221.

MÉDICOS

- OTORRINO

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. Telef: 227341710.

PASSA-SE

LOJA DE CONGELADOS - Rechousa (Alto das Torres). Preço: 22.500 Euros. Contactar tlm. 919748639.

CAFETARIA - SALÃO DE CHÁ - SNACK-BAR, no centro de Espinho. Tlm. 916932381 - 964596232.

RESTAURANTE no centro de Espinho. Motivo doença. Telef. 227327112.

PASSA-SE ou DÁ-SE à exploração Restaurante no centro da cortiça. Contactar: 914901788.

CAFÉ à entrada de Espinho. Dão-se facilidades. Trata o próprio. Tlm. 916057969.

PRECISA-SE

COLABORADORES (m/f). Comissões desde 30%. Contactar tlm. 91 931 79 89 — Email: recrutamento.yr.netcabo.pt.

EMPREGADA para tarefas domésticas e apoio a idoso. Segunda a sexta-feira. Ordenado mínimo (375 Euros). Tele. 227341427.

EMPREGADA DOMÉSTICA que saiba cozinhar. Para Espinho. Tlm. 966675255.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 918735306 e 962788407.

CONTABILISTA aceita todas as escritas. Execução informatizada. Trata IRS, IRC, IVA, Gestão de Pessoal. Deslocações ao Cliente. Preço muito acessível. Contacto: 966361498 / 917547914.

VENDE-SE

APARTAMENTO T1, c/ boas áreas - S. Félix da Marinha, junto à antiga Est. Nac. 109, perto do IC1 e da estação da Granja (CP). Preço: 55.000 Euros / 11.000 cts. Telef. 227343172.

T3 ESPINHO - Rua 19. Excelente exposição solar, garagem, ótimas áreas, varanda, lareira. Preço. 114.000 Euros + ou - 22.400 cts. 112.000,00 Euros. Tlms: 965462661 - 912299783.

T2 (NOVO) - perto de Espinho, com arrumos e cozinha equipada. 72.500 Euros. Tlm. 917060170.

MORADIA em Nogueira da Regedoura, c/ 3 quartos, logradouro, garagem fechada. Trata o próprio. Preço: 20.000 cts. (99.760 Euros). Tlm. 914664279.

CÃES DE RAÇA BOXER'S c/ 2 meses e Lavradores c/ 2 semanas. C/ registo e vacinas. Telef. 256784005 - 919651821. Hotel Canino - Rio Meão.

MORADIA - NOGUEIRA DA REGEDOURA - Vistas de mar (Espinho). Próximo do Nó da A1 (1.500m). T4 + Escritório; Cozinha equipada. aq. central; garagem para 6 carros. 917060170 / 914291345 / 917812902.

VENDE-SE NO CENTRO DE ESPINHO T3 Dúplex, T2 e T3 a 2 min. de Espinho. Tlm. 919690655.

T3 - BLOCO SOLVERDE, junto ao Liceu - Anta. Tlm. 968670340.

T2 no centro de Espinho, junto à Igreja. Telef. 227647505. Tlm. 914204426.

TERRENOS PARA MORADIAS-Nogueira da Regedoura - próximo do nó A1. 914291345 - 917060170 - 917812902.

T3 - CENTRO DE ESPINHO - Rua 14, com vista para o mar. C/ suite, bons acabamentos, lugar de garagem. Ótimo preço. O próprio. Telef. 256890340. Tlm. 966446531.

T3 - DÚPLEX RECUADO, 180 m2, 3 frentes, terraço 30 m2, lugar de garagem. Paramos - Espinho. 132.500 Euros. Tlm. 918712788.

T1 - S. FÉLIX DA MARINHA - Vistas espectaculares de mar, ótimo estado, a 400 m da praia e a 1000 m do centro de Espinho. Nascente/poente, 70 m2, varanda, garagem individual, lareira e aquec. central. Tlm. 964885758.

ARMAZÉM na Zona Industrial de Esmoriz, com 525 m2. Contactos: 962405515 * 256374883. CGR AMI 1817.

LOTES para construção de moradias, em Mozelos, desde 30.000 Euros. Contactos: 962405515 * 256374883 - CGR AMI 1817.

TERRENO com 1.300 m2 para construção de moradia, em Nogueira da Regedoura, junto ao nó de acesso IC1/A1. Contactos: 962405515 * 256374883 - CGR AMI 1817.

T1, T2, T3 E DÚPLEX'S, em início de construção, junto à praia, em Esmoriz. Contactos: 962405515 * 256754354 - CGR AMI 1817.

CASA c/ duas habitações (r/chão + 1.º andar), c/ entradas independentes, c/ 3 frentes e lugares de garagem. Centro de Espinho. Contactar telef. 227620207 (das 19h30 às 21 horas).

ANDAR MORADIA PRÓXIMO ESPINHO - 3 quartos, escritório, bons acabamentos, garagem para 2 carros, excelente negócio. 28.500 cts. / 142.158 Euros. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 919280799.

TERRENO PRÓXIMO ESPINHO - 850 m2, viabilidade de construção para 2 moradias, com 21 metros de frentes. Só 11.500 cts. / 57.362 Euros. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 919280799.

MORADIA 4 FRENTES - Implantada em terreno de

ADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS

1000 m2, com jardim e árvores de fruto, poço, local muito sossegado, próximo da EN1. Excelente negócio. Só 39.000 cts. / 194.532 Euros. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 968138723.

T2 RECUADO ESPINHO – Vistas para o mar, c/ terraços, sala com 35 m2, lareira e aquecimento central, pavimento em madeira. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 968138723.

APARTAMENTO T3, junto à Escola Industrial, renovado. Tlm. 917512684 ou 917541044.

MOTO HONDA CBR600F - Ano registo 06/2000. Cerca de 10.000 km. Moto de garagem impecável. 5.250 Euros negociáveis. Tlm. 917727098.

T3 ESPINHO, localização central, boas áreas e óptima vista. Contacto: 916833326.

T4 DÚPLEX, ESPINHO, bem localizado, acesso de elevador aos 2 pisos, acabamentos de qualidade. Contacto: 916833326.

MORADIA ESPINHO, 4 frentes, excelente área e preço. Contacto: 916833326.

APARTAMENTO T3 no centro de Espinho, boas áreas, c/ fogão de sala, banho privativo, garagem individual fechada c/ elevador. Excelente estado. Preço: 125.000 Euros (25.000 cts.). Tlm. 914966195.

T2 c/ suite, cozinha equipada, lavandaria, lugar de garagem, sala 30 m2 c/ lareira, vista de mar, duas varandas, nascente e poente, junto a escola. Preço negociável. Pela urgência. Inf. 917106077.

T2 c/ 120 m2 em S. Paio de Oleiros, junto ao apeadeiro. Bom preço. Telef. 227647505. Tlm. 914204426.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Sexta (24) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
- Sábado (25) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482
- Domingo (26) - GUEDES DE ALMEIDA R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. 227322031
- Segunda (27) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
- Terça (28) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
- Quarta (29) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
- Quinta (30) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320

Sto. Ouidio ALVES
 96 305 05 09
 SERVIÇO PERMANENTE
 ARTIGOS RELIGIOSOS - 22 712 59 25
 RUA SOARES DOS REIS, 1087 - MAFAMUDE
 4430-240 VILA NOVA DE GAIA
 FAX 22 712 72 72
 E-mail: info@funerariaalves.pt - http://www.funerariaalves.pt

VILA DE GRIJÓ - GAIA
Fama D'América
 Fábrica de Cozinhãs
Manuela Alves
 Distribuição de Gás

Participação de Falecimento

Com profundo pesar, participam aos seus estimados clientes, amigos e fornecedores, o falecimento da sócia-gerente, **Maria Manuela Fernandes Pereira Alves**, e que o funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, da sua residência – Rua do Coteiro, 87 - Grijó – para o Mosteiro de Grijó, onde será celebrada missa de corpo presente e responsos, findos os quais irá a sepultar em jazigo de família no cemitério paroquial de São Félix da Marinha.



A missa do 7.º dia será celebrada terça-feira, 28, pelas 18 horas, no Mosteiro de Grijó, agradecendo desde já a todos quantos participarem nestes actos religiosos.

Vila de Grijó, 23 de Junho de 2005

PLACO - Funerária de J. Gomes, Lda. – Arcozelo – Gaia

ESPINHO (RUA 7, N.º 407 - R/C)
Leontina da Conceição Oliveira Carvalho

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhos, nora, neta e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.



Espinho, 23 de Junho de 2005

Fausto Marques Vieira
 Jorge Manuel Carvalho Vieira
 Maria Fernanda Carvalho Vieira
 Maria Laura Pereira da Silva
 Ana Sofia da Silva Vieira

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

António de Jesus dos Santos Ferreira
 Missa do 5.º Aniversário



José dos Santos Ferreira
 Missa do 6.º Aniversário



Sua esposa, filhos e filhas, mandam celebrar missas, por alma dos saudosos extintos, dia 26, domingo, às 19 horas e dia 30, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer a esta Eucaristia.

SILVALDE - ESPINHO



Aníbal Lobo Peixoto

Agradecimento

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e demais família vêm, por este meio, reconhecidos, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar. Agradecem também a todos quantos estiveram presentes na missa do 7.º dia por sua alma.



Silvalde, 23 de Junho de 2005

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

ANTA - ESPINHO
Natália dos Anjos Frias Tavares Soares

Missa do 5.º Aniversário

Seu marido, filhos, noras, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 28, terça-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



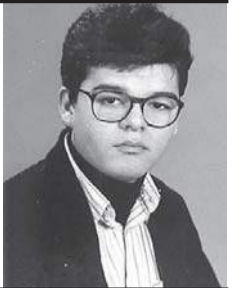
Anta, 23 de Junho de 2005

Carolino de Jesus Soares – marido
 Júlio Manuel Tavares Soares – filho
 José Carlos Tavares Soares – filho
 Sandra Marisa Bessa Canha Soares – nora
 Susana Albertina Monteiro Soares – nora e netos

Victor Manuel Correia Santos

Missa do 16.º Aniversário

Seus pais e irmãos, com muito carinho vêm, por este meio, lembrar mais um aniversário da sua partida, e foi que celebrada missa em sua honra, dia 22, quarta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

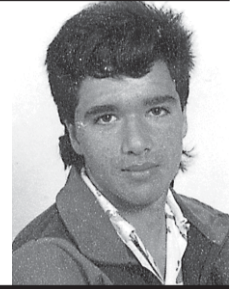


Helton Joaquim Fonseca Teixeira

Faz 10 anos que partiste
 Tão grande é a dor
 Mas temos que aceitar
 Que estás perto do Senhor.

Agradecemos a todos os que quiseram participar na missa que se realiza no dia 25, sábado, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Seus pais e irmã



José dos Santos Pereira
 (Malhas Marnel)

Missa do 11.º Aniversário

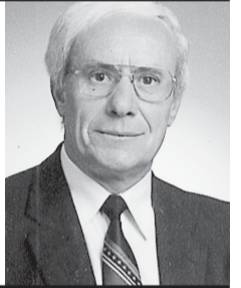
Sua família vem, por este meio, participar às pessoas das suas relações e amizade que quinta-feira, dia 30, será celebrada missa por alma do seu ente querido, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem participar.



Henrique Alves Ferreira
 (Ex-funcionário da EDP)

Missa do 9.º Aniversário

Sua esposa e filhos vêm, por este meio, comunicar que será rezada missa por sua alma, dia 26, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



José Vieira da Silva

Missa do 2.º Aniversário

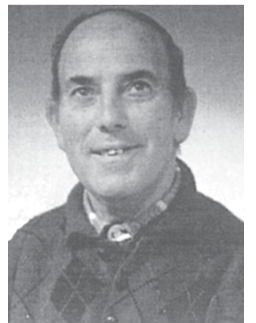
Seu filho, nora, netinha, mãe, irmãs, cunhados, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 28, terça-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



Bernardino Gonçalves da Silva

Missa do 3.º Aniversário do Falecimento

Sua esposa, filha, genro, neto e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 28, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

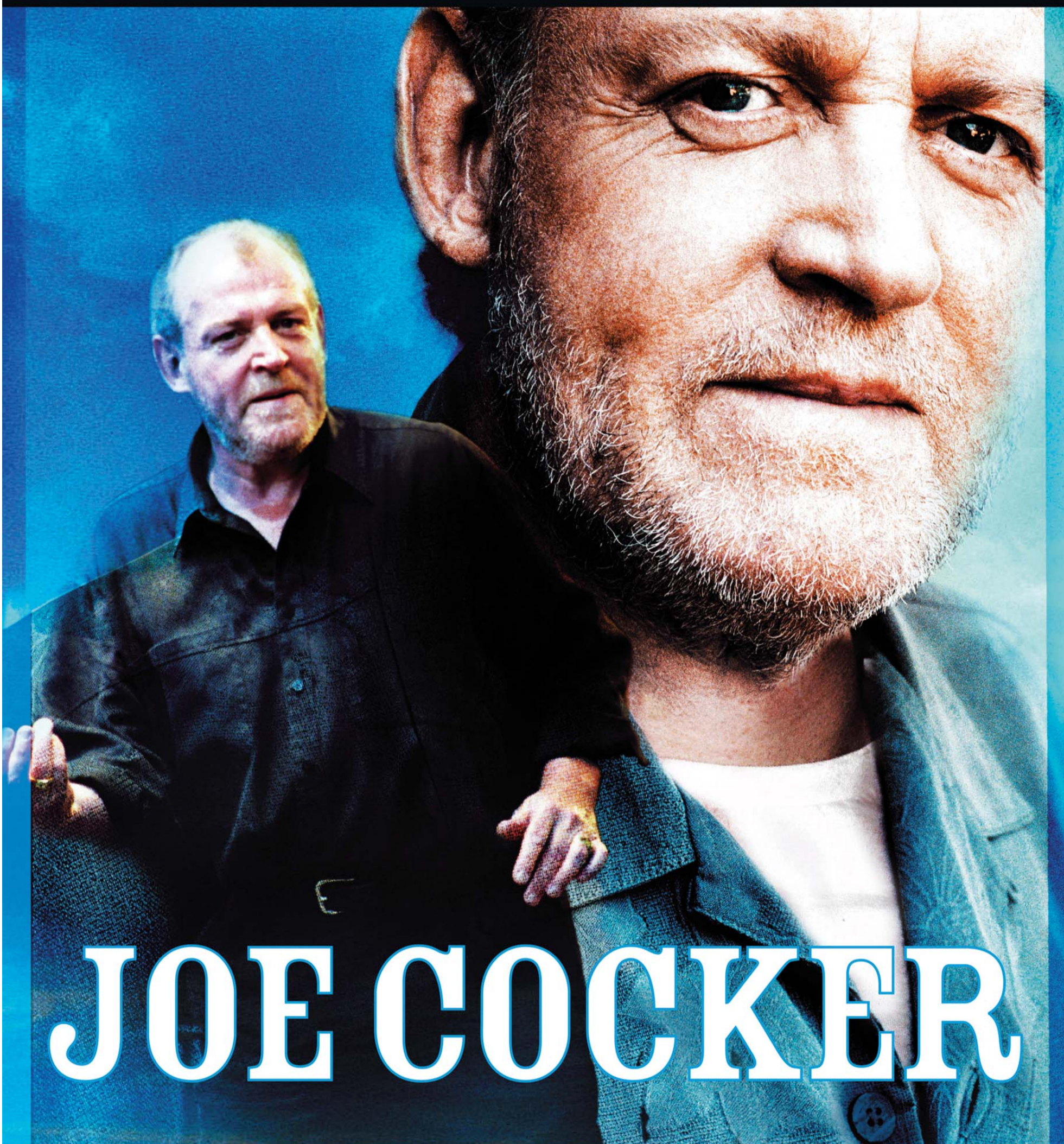


Espinho, 23 de Junho de 2005

Violeta da Conceição Oliveira
 Isabel Maria Oliveira Gonçalves da Silva
 Jaime Magalhães Soares
 Fábio André Magalhães Oliveira da Silva

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

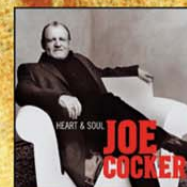
CASINO ESPINHO



JOE COCKER

CASINO ESPINHO
23.JULHO

Informações e reservas 22 733 55 00 • www.solveverde.pt
a Marshall Arts Ltd presentation by arrangement with RDWM.Pty.Ltd
Arne Worsoe



New album
Heart & Soul
out now